

Jornal do Ave

Quinzenário 28 de dezembro de 2023 N.º 266 Ano 8 | Diretor Hermano Martins | 0,80 €

JORGE
OCULISTA

A CUIDAR DA SUA VISÃO DESDE 1964

PUB.
NT

Restaurante Churrasqueira de Finzes

Uber
Eats

Glovo

TAKE AWAY
ENCOMENDAS

252 411 572
925 349 940

TROFA
RUA ANTÓNIO ADÃO, 58

10 E 13 ATUALIDADE



CIRCO ANIMA CRIANÇAS NO NATAL

03 POLÍTICA

**ASSEMBLEIA APROVA
ORÇAMENTO DE 84 MILHÕES
NA TROFA**

07 AMBIENTE

**FAMALICÃO REQUALIFICA
20KM DE ZONAS
RIBEIRINHAS**

05 ROMARIA

**S. GONÇALO DE COVELAS
CELEBRA-SE
DE 19 A 22 DE JANEIRO**

* Chamada para rede fixa nacional



Cruise Car

RENT-A-CAR

ALUGUER DE VIATURAS
LIGEIRAS E COMERCIAIS

TROFA

Rua D. Pedro V, 1149 Edf. Bruxelas loja 2
T. 252 494 630*

V.N. FAMALICÃO

Rua Luís Barroso Edifício Alvares Cabral, lj 2
T. 252 317 596*

SANTO TIRSO

Rua Francisco Moreira, 39
T. 252 833 223*

PÓVOA DE VARZIM

Av. Vasco da Gama C. C. Chavão loja 1
T. 252 617 917*

ENTREGAS E RECOLHAS
NO AEROPORTO SÁ CARNEIRO

www.cruisecar.pt

SANTO TIRSO



KANIMAMBO

CAFÉ • BAR • RESTAURANTE

ATUALIDADE

Militantes de Santo Tirso, Famalicão e Trofa contribuem para vitória de Pedro Nuno Santos



Os militantes de Santo Tirso, Vila Nova de Famalicão e Trofa contribuíram para a vitória de Pedro Nuno Santos nas eleições internas do PS, que decorreram a 15 e 16 de dezembro.

Em Santo Tirso, dos 513 inscritos nos cadernos eleitorais, 278 (67%) votaram no agora secretário-geral do Partido Socialista, enquanto José Luís Carnei-

ro recolheu apenas 31% dos votos e Daniel Adrião 0,5%.

Alberto Costa, líder concelhio do PS, congratulou-se com a elevada afluência às urnas e sublinhou que as eleições decorreram de “forma livre e democrática”. Sublinhando a “marca profunda no PS e no País” que António Costa, “um dos maiores ativos do partido”, deixa, o presi-

dente da concelhia socialista defende que agora “é hora de unir esforços e remarem todos lado a lado para construir um Portugal inteiro” e contribuir para a vitória de Pedro Nuno Santos nas próximas legislativas.

Em Vila Nova de Famalicão, Pedro Nuno Santos obteve 72,5% (486 votos), resultado que Eduardo Oliveira, líder socialista naquele concelho sublinha, por ser “ainda mais expressiva que o total nacional, que corresponde a 62% dos votos”. Já José Luís Carneiro obteve 185 votos e Daniel Adrião quatro.

“Finda a decisão pelo nosso representante, agora é o momento de união entre todos, rumo ao próximo desafio: as eleições legislativas do dia 10 de março”, destaca, em comunicado, Eduardo Oliveira, que assegura que “o PS vai a votos com o compromisso de continuar em prol do melhor para Portugal e para os

portugueses”.

Entre os socialistas da Trofa, a tendência foi a mesma, com a vitória a ser atribuída a Pe-

dro Nuno Santos, que obteve 290 votos, contra 118 de José Luís Carneiro e cinco de Daniel Adrião.

Trofense eleito dirigente nacional da Fraternidade Nuno Álvares

O trofense Jorge Carvalho foi eleito secretário da direção nacional da Fraternidade de Nuno Álvares, no Conselho Nacional Plenário descentralizado, que teve lugar a 16 de dezembro, com mesas de voto abertas, em simultâneo, nas várias regiões escutistas do país.

Após o fecho das urnas e apuramento dos resultados, a Direção Nacional eleita tomou posse, numa cerimónia que decorreu no Salão Nobre da Sociedade Martins Sarmento, em Guimarães, e contou com a presença de muitos convidados, entre dirigentes escutistas da FNA e Corpo Nacional de Escutas, incluindo o Chefe Nacional, Ivo Faria, autarcas, familiares e amigos.

Jorge Carvalho, associado do Núcleo de S. Martinho de Bougado, da Região do Porto, fazia parte da lista liderada por José Luís Silva, do Núcleo de São Dâmaso, Região de Braga, com Filipe Relvão, do Núcleo da Palheira, Região de Coimbra, como vice-



JORGE CARVALHO, À DIREITA, ELEITO PARA A DIREÇÃO NACIONAL

presidente. A direção eleita será apoiada por uma equipa alargada de Serviços Nacionais, composta por associados de diferentes Regiões, nomeadamente Lisboa, Setúbal, Braga, Leiria e Algarve.

A Fraternidade de Nuno Álva-

res é uma associação de escuteiros adultos, constituída por antigos filiados no Corpo Nacional de Escutas, que atualmente conta com cerca de 2200 associados de 150 Núcleos em todo o país.



EDITAL

Publicitação do início do procedimento da desafetação do domínio público de uma parcela de terreno sita na Rua do Loureiro, Rebordões (Processo 52/20-ALTLOT)

ALBERTO MANUEL MARTINS COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:

Torna público, para efeitos do disposto no artigo 56º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, e artigos 121º e 122º do Código do Procedimento Administrativo, que a assembleia municipal, em sessão ordinária de 22 de novembro do corrente ano (item 14 da respetiva ata), sob proposta da câmara municipal de 16 de novembro (item 21), deliberou dar início ao procedimento de desafetação do domínio público da parcela de terreno que a seguir se descreve, para a sua integração no domínio privado e posterior alienação ao proprietário do lote número 1 da operação de loteamento titulada pelo alvará n.º 66/1983, para regularização da área e delimitação desse lote:

PARCELA DE TERRENO:

Parcela de terreno com a área de 146,50 m² (cento e quarenta e seis vírgula cinquenta metros quadrados), sita na Rua do Loureira, freguesia de Rebordões, concelho de Santo Tirso, a confrontar de norte com José Maria Carneiro Machado, de Sul com Abílio Fernandes Machado, de Nascente com Rua do Loureiro e de Poente com Joaquim Carlos de Sousa Carvalho, melhor identificada na planta anexa ao Edital n.º 219/2023, de 7 de dezembro, disponibilizado em plataforma eletrónica no Espaço do Múncipe, na Internet, no sítio institucional do município, e na sede das juntas de freguesia do concelho de Santo Tirso.

A fundamentação da intenção de desafetação é a que consta da deliberação da câmara municipal de 16 de novembro de 2023 e informação técnica nela referida que aqui se têm por inteiramente transcritas.

As observações e eventuais reclamações dos interessados deverão ser apresentadas, por escrito, e no prazo máximo de trinta dias, a contar da data da publicação de edital na Internet, no sítio institucional do município, no Espaço do Múncipe desta câmara municipal, ou, por carta, endereçada à Divisão Jurídica e de Execuções Fiscais, por correio eletrónico, para o endereço santotirso@cm-s-tirso.pt.

Santo Tirso, 13 de dezembro de 2023

O Presidente,

Alberto Costa
Alberto Costa

Assembleia Municipal aprova orçamento de 84 milhões

Em 2024, a Trofa vai gerir um orçamento estimado em 84 milhões de euros. O documento foi aprovado pela Assembleia Municipal, que também viabilizou a redução do IMI e do IRC para pequenos negócios.

A Assembleia Municipal da Trofa aprovou por maioria, com abstenção do PS e PAN, o orçamento para o próximo ano. O documento apresenta um valor de 84 milhões de euros, dos quais 38 milhões estão alocados a despesas correntes e 42 milhões às despesas de investimento.

O vice-presidente da Câmara Municipal da Trofa e responsável pelas finanças, António Azevedo, referiu que o orçamento está “muito virado para as pessoas” e tem como “eixos estratégicos” a promoção da inclusão social, da instalação de atividades económicas, da mobilidade sustentável e da sustentabilidade ambiental, a qualificação do ambiente urbano e promoção da vivência urbana, a potenciação do património cultural e histórico

e do empreendedorismo e cidadania ativa.

Outra das “apostas” do Município para 2024 será “a habitação” e a prova está na aprovação do direito de preferência de um prédio na Rua Soares dos Reis, em Finzes, S. Martinho de Bougado, cujo objetivo passa por disponibilizar as habitações “a preços controlados”, referiu António Azevedo.

Quanto aos impostos, a grande novidade vai para a redução do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), de 0,43% para 0,41%. O autarca assume “o compromisso feito o ano passado” de baixar a taxa. O IMI familiar, que beneficia agregados com dependentes, também vai aumentar as majorações. Para famílias com um de-

IMI EM 2024 NA REGIÃO

Trofa:	0,41%
Santo Tirso:	0,30%
Vila do Conde:	0,30%
Vila Nova de Famalicão:	0,34%
Maia:	0,355%



AUTARQUIA TROFENSE DESCE IMI DE 0,43% PARA 0,41%

pendente, a redução do imposto é de 30 euros (mais dez euros que em 2023), para agregados com dois dependentes, a descida será de 70 (mais 30) e para quem tem a cargo três dependentes, o IMI sofrerá um corte de 140 euros (mais 70).

Esta medida, aprovada pela unanimidade da Assembleia Municipal, representará, segundo António Azevedo, “uma diminuição da receita da Câmara entre

250 mil a 300 mil euros”.

Foram também aprovadas por unanimidade as taxas de IRS, que se manterá nos 4,8%, e da derrama, que continua a 1,5% para as empresas, à exceção dos negócios com volume de negócios até 150 mil euros, que terão uma taxa de 0,75%.

O vice-presidente da Câmara Municipal da Trofa fez saber ainda que o pavilhão que serve de Centro Logístico e Operacio-

nal, situado em Lantemil, junto à conhecida “curva da morte”, foi adquirido e que o objetivo de “acabar com as rendas” na autarquia está quase a ser concretizado.

A Assembleia Municipal da Trofa aprovou ainda, com a abstenção do PS, a repartição de encargos, por mais do que um ano económico, relativos à aquisição de serviços de execução do futuro Centro Cultural da Trofa.

Iluminação de Natal: “A Câmara assume a sua responsabilidade”

“Tem-se evoluído e este ano correu mal. A Câmara assume a sua responsabilidade”. Foi desta forma que Sérgio Humberto, presidente da autarquia trofense se referiu à falta de iluminação de Natal pelas ruas do concelho.

Recorde-se que o tema envolveu polémica, uma vez que, no início de outubro, enquanto de-

corria o concurso público para a aquisição da iluminação, já uma das empresas concorrentes colocava as estruturas, sem se saber se ganharia o procedimento. O caso ganhou eco nas redes sociais e comunicação social e a Câmara Municipal acabou por cancelar o concurso.

“Há uma coisa que nos ultra-

passa, que é a irresponsabilidade das empresas”, afirmou Sérgio Humberto que aludiu para o facto de a empresa em causa ter sido a mesma que fez o trabalho de iluminação para a festa da Senhora das Dores. “E vamos ser sinceros, normalmente, a empresa que ganha (a iluminação de Natal) é a empresa que

faz a festa da Senhora das Dores”, acrescentou.

O autarca disse ainda que “posteriormente a isso”, a Câmara lançou “uma consulta prévia abaixo de 75 mil euros”, mas “o concurso ficou deserto”.

Sérgio Humberto, que admite que o falhanço está a ser remediado com a instalação de algu-



mas correntes de luz e estruturas iluminadas a desejar boas festas.

Sérgio Humberto garante não integrar listas para deputado

A afirmação surgiu depois de o presidente da Junta de Freguesia de Alvarelhos e Guidões, durante a Assembleia Municipal, lhe pedir para “não pôr dois passos lá e um passo cá (Trofa)”. Sérgio Humberto, presidente da Câmara Municipal, respondeu que está “com os dois pés” e “o pensamento na Trofa”, revelando que não integrará as listas do PSD para a Assembleia da República, nas próximas eleições legislativas, que acontecem

a 10 de março.

“Não vou nas listas a deputado, a minha cabeça está cá. Admito, eu gosto muito daquilo que eu faço, dificilmente terei uma profissão que me preencha tanto”, referiu o autarca, que admitiu estar com “menos tempo”, porque “estar à frente do município da Trofa tem sido cada vez mais exigente”.

Adelino Maia, presidente da Junta de Freguesia de Alvarelhos e Guidões, assinalou que,

“ultimamente”, tem notado a indisponibilidade de Sérgio Humberto. “Eu noto e já ouvi um colega meu (presidente de Junta) a queixar-se do mesmo. E a realidade é esta, estávamos habituados a bater à porta da câmara, há dez anos, e o senhor presidente atendia-nos logo, ultimamente, não é bem assim”, frisou, sem deixar de referir que o presidente da Câmara “está a acabar o mandato e tem novos horizontes”.

Sobre as legislativas, está garantido que não figurará nas listas a deputado, mas sobre se aceitará algum outro cargo político, Sérgio Humberto nada referiu. Em novembro, por altura do aniversário do concelho, em entrevista ao JN, o autarca trofense não pôs fora de hipótese aceitar outro tipo de funções. “Tenho de avaliar”, referiu o também líder da distrital do PSD.

As eleições europeias também

são em 2024 e, curiosamente, Sérgio Humberto tem focado muito o seu discurso nos ganhos vindos de Bruxelas. Na resposta a Adelino Maia, e enquanto enumerava as funções que assumiu noutras entidades por ser autarca da Trofa, Humberto sublinhou a importância de “se fazer lobby” e de adquirir “conhecimentos para trazer investimentos para a Trofa, vindos diretamente de Bruxelas, e não só de Lisboa”.

ATUALIDADE

Homem perdeu a vida em acidente de trabalho

Um homem de 34 anos perdeu a vida, na tarde de 20 de dezembro, num acidente de trabalho, na empresa Inapal, em S. Martinho de Bougado.

Ao que o JA apurou, o homem caiu de uma altura de 12 metros, tendo sido socorrido pelos Bombeiros Voluntários da Trofa, com apoio diferenciado da equipa da Viatura Médica de Emergência e Reanimação da uni-

dade de Vila Nova de Famalicão do Centro Hospitalar do Médio Ave.

A vítima foi transportada, com vida, para o Hospital de S. João, mas acabou por não resistir aos ferimentos. No local, esteve ainda a equipa de psicólogos do INEM.

Rafael Vieira era de Oliveira S. Mateus, concelho de Vila Nova de Famalicão.

Homem ferido com ácido clorídrico

Um homem, com 55 anos, sofreu ferimentos provocados por ácido clorídrico, na empresa Litel, em Lantemil, Santiago de Bougado. O acidente de trabalho aconteceu na manhã de 20 de dezembro.

O colaborador da empresa foi assistido pelos Bombeiros Voluntários da Trofa, que foram apoiados pela equipa de Suporte Imediato de Vida e da Viatura Médica de Emergência e Reanimação do Centro Hospita-

lar do Médio Ave.

Face aos ferimentos, a vítima foi transportada para o Hospital de S. João, no Porto, considerada ferida leve.

O ácido clorídrico é altamente corrosivo e irritante para a pele, as mucosas e os olhos. As lesões são restritas ao local de contacto e a gravidade depende da quantidade e concentração do ácido.

NIC de Santo Tirso detém homem por recetação de material furtado

Os militares do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) da GNR de Santo Tirso deteve um homem de 54 anos, por recetação, no concelho de Famalicão, a 18 de dezembro.

“No âmbito de uma investigação por recetação, os militares da Guarda realizaram diversas diligências de investigação, que culminaram na realização de três buscas, uma domiciliária e outras duas em veículo, das quais resultou a identificação e detenção em flagrante do suspeito, pelo crime de recetação”, revelou a GNR, em comunicado.

Foi apreendido “diverso material furtado”, como uma roçadora, três cubas, um motor e um fogão.

O detido foi constituído arguido e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial de Santo Tirso.



SUSPEITO TEM 54 ANOS

Águas do Norte reforça rede de saneamento na Trofa

Resolver os problemas de recolha e tratamento de águas residuais em vários locais do Município da Trofa é o propósito da obra que a Águas do Norte iniciou, recentemente. Em comunicado, a empresa dá conta de que a empresa Construções Mota & Brandão vai executar, com um investimento de “cerca de 188 mil euros”, uma rede de saneamento em “baixa”, com extensão de 522 metros, uma extensão elevatória e 30 ramais domiciliários.

Com a empreitada, acrescenta a Águas do Norte, a po-

pulação terá “possibilidade de usufruir de um adequado serviço público de saneamento de águas residuais, o que permitirá uma melhoria significativa da sua qualidade de vida e a preservação do meio ambiente”.

Os trabalhos têm prazo de execução previsto de cerca de quatro meses e resultam de um projeto abrangido por uma candidatura a fundos comunitários.

Oportunidades de emprego IEFP

Técnicos Administrativos de Contabilidade

Oferta n.º 589240333
Trofa

Engenheiro Mecânico

Oferta n.º 589236211
Trofa

Empregado de Mesa

Oferta n.º 589251984
Trofa

Empregado de Bar

Oferta n.º 589252711
Trofa

Empregado de Armazém

Oferta n.º 589245628
Trofa

Empregado de Armazém

Oferta n.º 589245630
Trofa

Eletricista e Outros Instaladores de Máquinas e Equipamentos Elétricos

Oferta n.º 589245140
Trofa

Operador de Máquinas de Costura

Oferta n.º 589251300
Trofa

Motorista de Automóveis Ligeiros e Carrinhas

Oferta n.º 589251901
Trofa

Serralheiro de Moldes, Cunhos, Cortantes e Similares

Oferta n.º 589249475
Trofa

Trabalhadores da Montagem

Oferta n.º 589245880
Santo Tirso

Diretor de Recursos Humanos

Oferta n.º 589248735
Santo Tirso

Engenheiro Industrial e de Produção

Oferta n.º 589231910
Santo Tirso

Especialistas em Engenharia (Exceto Eletrotécnologia)

Oferta n.º 589231908
Santo Tirso

Designer de Produto Industrial ou de Equipamento

Oferta n.º 589246387
Santo Tirso

Rececionista de Hotel

Oferta n.º 589250831
Santo Tirso

Cozinheiro

Oferta n.º 589248848
Santo Tirso

Prestador de Cuidados a Animais

Oferta n.º 589251638
Santo Tirso

Empregado de Armazém

Oferta n.º 589241003
Santo Tirso

Riscador de Moldes e Cortador de Tecidos

Oferta n.º 589241200
Santo Tirso

Técnicos de Controlo de Processos Industriais

Oferta n.º 589252342
V.N.Famalicão

Motorista de Veículos Pesados de Mercadorias

Oferta n.º 589210658
V.N.Famalicão

Motorista de Veículos Pesados de Mercadorias

Oferta n.º 589248435
V.N.Famalicão

Motorista de Veículos Pesados de Mercadorias

Oferta n.º 589236003
V.N.Famalicão

Motorista de Veículos Pesados de Mercadorias

Oferta n.º 589250781
V.N.Famalicão

Para mais informações
visite www.iefp.pt

Bispo auxiliar do Porto agenda roteiro pela vigararia Trofa-Vila do Conde

A Vigararia Trofa-Vila do Conde apresentou, a 8 de dezembro, o programa das visitas pastorais que o bispo auxiliar do Porto, D. Joaquim Dionísio, vai realizar durante o ano pastoral de 2024.

O encontro realizou-se no Salão Paroquial do Muro e contou com os párocos e diversos movimentos paroquiais da vigararia.

Na reunião, foi feita uma bre-

ve abordagem da razão principal deste encontro inter-vicarial pelo vigário Luciano Lagoa, após o que o responsável episcopal desta vigararia enunciou alguns parâmetros com que o roteiro irá decorrer e manifestou-se confiante de que essas visitas serão muito proveitosas quer para quem visita, como para quem é visitado.

Calendário das Visitas

S. Mamede e S. Romão do Coronado: 04/01 a 15/01;	19/05
Guilhabreu: 23/01 a 01/02	Covelas: 27/05 a 02/06
Malta e Gião: 05/02 a 12/02	Macieira e Retorta: 04/06 a 09/06
S. Martinho de Bougado: 04/03 a 10/03	Mindelo, Vila Chã e Mosteiró: 10/06 a 23/06
Fornelo e Vairão: 08/04 a 14/04	Santiago de Bougado: 23/07 a 28/07
Fajozes e Canidelo: 15/04 a 21/04	Árvore, Azurara e Tougues: 29/07 a 11/08
Modivas e Vilar: 23/04 a 28/04	Labruge, Aveleda e Vilar de Pinheiro: 09/09 a 22/09
Muro: 08/05 a 12/05	
Alvarelos e Guidões: 14/05 a	

Fotolegenda



A Câmara Municipal de Santo Tirso quis assinalar o Natal com a bênção do presépio em tamanho real, instalado na Praça 25 de Abril. A celebração foi presidida pelo padre Luís Mateus e marcou a tarde de 24 de dezembro, na cidade, que acolhe a campanha natalícia até 31 de dezembro.

S. Gonçalo de Covelas celebra-se de 19 a 22 de janeiro

É uma das primeiras romarias do concelho da Trofa e talvez a mais ansiada. A festa em honra de S. Gonçalo, em Covelas, já tem calendário e programa comemorativo. Depois da eucaristia em Ação de Graças a S. Gonçalo, às 18h00 de 10 de janeiro, a festa arranca no dia 19, com o Festival de Folclore, às 21h00. Participam no evento o Rancho das Lavradeiras da Trofa e o Rancho Regional de S. Salvador de Folgosa.

No dia 20, sábado, o grupo de zés p'reiras dá o mote para o fim de semana "grande" das festas, com uma sonora passagem pelas ruas da freguesia de Covelas, a partir das 08h30. Ao meio-dia, celebra-se a eucaristia em ação de graças dos Gonçalos, seguindo-se a missa vespertina, às 18h00. A noite será animada por Micael Vingança, com um espetáculo que começa pelas 21h00. O fogo de artifício encerra o programa do dia.

No domingo, dia 21, onde se esperam milhares de pessoas,



POPULAÇÃO PREPARA-SE PARA RUMAR A COVELAS

vindas de vários pontos da região, seja a pé, de bicicleta, carro ou cavalo, há missa às 08h00, na Igreja Matriz de Covelas, e eucaristias na capela de S. Gonçalo, às 10h00 e 11h30.

À tarde, pelas 15h30, a festa acolhe um dos momentos altos, com celebração da palavra e saída da procissão em honra de S. Gonçalo, com a participação da

Banda Filarmónica de S. Mamede de Ribatua e da Fanfarra dos Bombeiros Voluntários de Moreira da Maia.

A festa termina no dia 22 de janeiro, com eucaristia e procissão do voto ao redor da Capela de S. Gonçalo, às 09h00, e espetáculo musical com cantigas ao desafio de Naty Vieira e Valter S. Martinho.

Feira Anual da Trofa realiza-se de 1 a 3 de março

Já é conhecido parte do cartaz da Feira Anual da Trofa. O certame agro-pecuário organizado pela Junta de Freguesia realiza-se no próximo ano de 1 a 3 de março e terá como cabeças de cartaz os humoristas Quim Roscas e Zeca Estacionâncio e o conjunto musical Sons do Minho.

Considerado um dos eventos mais significativos do setor a acontecer no Norte de Portugal, a Feira Anual da Trofa tem lugar no recinto da feira e mercado da Trofa e no novo Centro Equestre e Parque da Samogueira, onde se concentram as iniciativas e concursos relacionados com o cavalo.

Além dos concursos pecuários, com as raças Holstein Frisia, Minhota, Arouquesa e Barrosã, o certame conta com uma exposição de máquinas e equipamentos agrícolas, para responder às necessidades dos produtores da região.



CARTAZ DA FEIRA ANUAL JÁ É CONHECIDO

ATUALIDADE

Santo Tirso comparticipa requalificação do bloco de partos do CHMA

Os oito mil euros servem para cobrir o que falta do investimento necessário para obras de requalificação do bloco de partos do Centro Hospitalar do Médio Ave (CHMA). A comparticipação da Câmara Municipal de Santo Tirso foi aprovada em reunião de executivo e é a parte que compete ao município, num esforço a três – a Trofa comparticipa na mesma proporção e Vila Nova de Famalicão apoia com 16 mil euros – que se junta aos 251 mil euros, que provêm de uma candidatura apresentada pelo Centro Hospitalar do Médio Ave ao Programa de Incentivo Financeiro à Requalificação dos Blocos de Parto do Serviço Nacional de Saúde (SNS).

“Esta comparticipação é mais um sinal do forte empenho da Câmara de Santo Tirso em contribuir para a requalificação do Centro Hospitalar do Médio Ave, na linha, aliás, do compromisso assumido juntamente com as autarquias da Trofa e de Famali-



AUTARQUIAS APOIAM REQUALIFICAÇÃO DE BLOCO DE PARTOS

ção”, realçou o presidente do município tirsense, Alberto Costa.

No caso em concreto, o objetivo, adiantou, “é aumentar o conforto e a segurança de grávidas e recém-nascidos”, melhorando

a resposta assistencial do serviço de ginecologia/obstetrícia, nomeadamente através da renovação total dos equipamentos do bloco de partos do CHMA, que foi já alvo de obras de requalifi-

cação orientadas para a humanização dos cuidados e o conforto da grávida e do acompanhante.

Entre outras melhorias, este investimento visa dotar o CHMA

de sistemas modernos de monitorização do parto, unidades de reanimação e outros equipamentos de última geração, além novas camas de parto.

Associação das Lameiras inaugura salas multissensoriais



AUTARQUIAS APOIAM REQUALIFICAÇÃO DE BLOCO DE PARTOS

Está concretizado um “sonho antigo” da Associação de Moradores das Lameiras (AML). A coletividade famalicense inaugurou, a 15 de dezembro, duas salas multissensoriais destinadas a crianças, jovens e adultos com necessidades educativas especiais.

Os equipamentos, instalados no Centro Social das Lameiras, visam criar um espaço terapêutico com vista a intervenção ao nível das experiências sensoriais – audição, visão e tato –, num am-

biente preparado e adequado a cada pessoa visada e com o apoio de técnicos especializados.

O objetivo da AML é “chegar, não só aos seus utentes, como a utentes de outras instituições”.

As salas resultaram de um investimento de 120 mil euros da associação, que contou com um apoio da Câmara Municipal de 45 mil euros.

“Há poucos concelhos a conseguir dar este tipo de resposta e, em Famalicão, estamos a conse-

guir criar uma rede descentralizada de respostas sociais dirigidas a crianças, jovens e até seniores que apresentem necessidades especiais, em concertação com parceiros sociais do concelho”, sublinhou, durante a cerimónia inauguração, o edil famalicense, Mário Passos.

O autarca acrescentou que “à medida” que estas valências vão sendo disponibilizadas, “mais pessoas poderão ser sinalizadas e ajudadas, e, por conseguinte, melhorar a sua qualidade de vida e bem-estar”.

Recorde-se que já existe em Vila Nova de Famalicão uma sala de integração multissensorial no Centro de Recursos Educativos, uma valência municipal instalada no Centro de Investigação, Inovação e Ensino Superior (CIIES), em Vale São Cosme, e na ACIP - Ave Cooperativa de Intervenção Psico-Social, em Joane.

SANTO TIRSO
CÂMARA MUNICIPAL

AVISO

3.ª Alteração do Plano de Pormenor da Quinta de Geão Discussão Pública

Alberto Manuel Martins da Costa, Presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, torna público, para efeitos do disposto nos números 1 e 2 do artigo 89.º e alínea a) do n.º 4 do artigo 191.º do Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, na sua redação atual, que a Câmara Municipal de Santo Tirso, deliberou, por unanimidade, na sua reunião ordinária pública, realizada a 30 de novembro de 2023, (item 3 da respetiva ata), submeter a discussão pública a proposta de 3.ª Alteração do Plano de Pormenor da Quinta de Geão, pelo período de 20 (vinte) dias, a contar do quinto dia posterior ao da publicação do presente aviso no Diário da República.

Durante o período de Discussão Pública, os interessados podem consultar a proposta e demais documentação, no sítio da internet, www.cm-stirso.pt, e na Divisão de Ordenamento do Território e Informação Geográfica desta Câmara Municipal, bem como, apresentar reclamações, observações e sugestões, no referido sítio da internet, ou proceder ao seu envio por correio para “Câmara Municipal de Santo Tirso, Praça 25 de Abril, 4780-373 Santo Tirso”, ou através do endereço de correio eletrónico santotirso@cm-stirso.pt.

Santo Tirso, 7 de dezembro de 2023

O Presidente,

Alberto Costa

ALARME

ALARMES DA TROFA®

Sistemas Electrónicos

Sistemas de Segurança

Sem manutenção e sem mensalidades

Deteção de Roubo e Incêndio

Câmara de vigilância (C.C.T.V)

Controle de Acessos

Sistemas Anti Shoplifting

Desde 1975 - 4 Alvarás de Segurança

Rua João Paulo II, Nº 503 (Junto à Igreja Nova) 4785 Trofa

Telf.: 252 413 672 (Chamada rede fixa nacional)

Tel.: 917 630 374 (Chamada rede móvel nacional)

alarmesdatrofa@gmail.com



EDITAL

Tarifário do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos para 2024

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

Torna público, para efeitos do disposto no artigo 56º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, e artigo 50.º do Regulamento de Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos, que a câmara municipal, em reunião ordinária de 30 de novembro de 2023 (item 6 da respetiva ata), aprovou o tarifário do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos para dois mil e vinte e quatro, nos termos da tabela anexa ao presente edital e que dele fica a fazer parte integrante, constituindo a subsequente folha.

E para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser publicado nos termos legais.

Santo Tirso, 11 de dezembro de 2023

O Presidente,


Alberto Costa

TARIFÁRIO DE GESTÃO DE RESÍDUOS PARA O ANO DE 2024

A – TARIFÁRIO	
1 – Utilizadores Domésticos	
Com abastecimento e consumo de água:	
1.1 – Recolha Porta a Porta	
a) Tarifa Fixa (Valor Mensal – 30 dias)	6,3000 €
b) Tarifa Variável (€/m ³)	0,0630 €
1.2 – Recolha Coletiva	
a) Tarifa Fixa (Valor Mensal – 30 dias)	4,8000 €
b) Tarifa Variável (€/m ³)	0,0630 €
Sem Abastecimento e sem consumo de água [1]	
1.1 – Recolha Porta a Porta	
a) Tarifa Fixa (Valor Mensal – 30 dias)	6,3000 €
b) Tarifa Variável (€/m ³)	0,0630 €
1.2 – Recolha Coletiva	
a) Tarifa Fixa (Valor Mensal – 30 dias)	4,8000 €
b) Tarifa Variável (€/m ³)	0,0630 €
2 – Utilizadores Não Domésticos [2]	
a) Tarifa Fixa (Valor Mensal – 30 dias)	8,0000 €
b) Tarifa Variável (€/30 dias)	0,1000 €
B – TARIFÁRIO SOCIAL	
1 – Utilizadores Domésticos	
Com abastecimento e consumo de água:	
1.1 – Recolha Porta a Porta	
a) Tarifa Fixa (Valor Mensal – 30 dias)	1,2600 €
b) Tarifa Variável (€/m ³)	0,0630 €
1.2 – Recolha Coletiva	
a) Tarifa Fixa (Valor Mensal – 30 dias)	0,9600 €
b) Tarifa Variável (€/m ³)	0,0630 €
Sem Abastecimento e sem consumo de água [1]	
1.1 – Recolha Porta a Porta	
a) Tarifa Fixa (Valor Mensal – 30 dias)	1,2600 €
b) Tarifa Variável (€/m ³)	0,0630 €
1.2 – Recolha Coletiva	
a) Tarifa Fixa (Valor Mensal – 30 dias)	0,9600 €
b) Tarifa Variável (€/m ³)	0,0630 €
2 – Utilizadores Não Domésticos [2]	
a) Tarifa Fixa (Valor Mensal – 30 dias)	6,3000 €
b) Tarifa Variável (€/30 dias)	0,1000 €
C – SERVIÇOS AUXILIARES	
a) Recolha e Transporte de Montureiras (€/Ton)	245,0000 €
b) Recolha e Transporte de Resíduos de Construção e Demolição Resultantes de Pequenas Reparações e Obras de Bricolage em Habitações pelo Proprio Proprietário ou Arrendatário (€/Ton)	48,0000 €
c) Grandes Produtores (I./recolha)	0,0126 €
D – Taxa de Gestão de Resíduos (TGR) [3][4]	
Tarifa Fixa (Valor Mensal – 30 dias)	2,5900 €

¹ Aos utilizadores domésticos sem abastecimento de água e sem consumo é aplicado um consumo médio mensal de uma família tipo de 7,9 m³.

² Aos utilizadores não domésticos sem contador atribuído é aplicada uma contatorização de 40 litros.

³ Aplicação da TGR – Regime Geral da Gestão de Resíduos, publicado pelo DL n.º 102-D/2020, de 10 de dezembro, na sua redação atual.

⁴ IVA incluído a taxa de 6%.

Documento com aposição de assinaturas eletrónicas qualificadas

Atualize a sua
assinatura anual
e esteja a par
das notícias do Ave

Câmara requalifica 20 km de zonas ribeirinhas

Com as obras de requalificação da bacia hidrográfica do Ave, estão recuperados “mais de 20 quilómetros de zonas ribeirinhas”. As contas são da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, promotora das intervenções, que arrancaram em fevereiro, no rio Pelhe, chegando também aos rios Ave e Guisande e ao ribeiro de Beleco, em Ribeirão.

A empreitada “incluiu a criação de percursos pedonais e a plantação de milhares de árvores nas zonas ribeirinhas”, assim como “a renaturalização de ribeiras em espaço urbano, sobretudo com a estabilização do seu leito, a estabilização das margens e a beneficiação de habitat para espécies ribeirinhas em domínio hídrico e a melhoria das condições de escoamento e desobstrução da rede hidrográfica”. Com as obras realizadas, a autarquia pretende também mitigar os efeitos das cheias, reforçar os sistemas de monitorização da qualidade da água e conter as espé-



EMPREITADA INCLUIU A CRIAÇÃO DE PERCURSOS PEDONAIS

cies invasoras.

“Muito satisfeito por devolver aos famalicenses um dos nossos maiores patrimónios naturais”, o presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, convocou “toda a comunidade” para “a tarefa de proteger e vigiar os rios que atravessam o concelho”.

A intervenção resulta de uma candidatura no valor de 1,2 milhões de euros e abrange uma extensão total de cerca de 20 quilómetros, atravessando zonas agrícolas/florestais e aglomera-

dos urbanos, com incidência nas freguesias de Ribeirão, Fradelos, Lousado, União de Freguesias de Vila Nova de Famalicão e Calendário, União de Freguesias de Emeriz e Cabeçudos e União de Freguesias de Arnoso e Sezures.

A candidatura foi apresentada em parceria com a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e é financiada pelo Portugal 2020, no âmbito do Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (COMPETE 2020).

Requalificação de Esquadra da PSP de Famalicão avança para concurso público

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão vai lançar o concurso público para a obra de requalificação da esquadra da Polícia de Segurança Pública da cidade. O procedimento, com preço-base de 1,6 milhões de euros e prazo de execução previsto de 450 dias, foi aprovado na última reunião de executivo do ano, a 21 de dezembro.

“Após tantos anos, apetece dizer: até que enfim”, referiu, a propósito, Mário Passos, presidente de Câmara de Famalicão, recordando o contrato de cooperação assinado em maio entre a Câmara Municipal, o Ministério da Administração Interna e a PSP, que assegura este investimento que vai permitir a tão necessária e reclamada reabilitação do edifício que conta já com cerca de 30 anos e apresenta sinais de degradação.

“Para nós o mais relevante é ter a obra no terreno e sabemos

que sendo a Câmara Municipal a avançar com a concretização dos trabalhos, podemos ganhar aqui tempo de execução. Importa acima de tudo criar as melhores condições para os agentes que lá trabalham e acredito que no final teremos um edifício mais funcional e adaptado às necessidades das forças poli-

ciais para melhor servir as populações”, acrescentou.

A intervenção prevê a requalificação total do edifício. Entre os trabalhos previstos, destaque para a remodelação de vários espaços que vão, a título de exemplo, permitir transferir para a frente da Avenida 25 de Abril a zona de atendimento ao cidadão.



PREÇO-BASE É DE 1,6 MILHÕES DE EUROS

ATUALIDADE



Agrupamento comemora 40 anos na renovada Escola Básica de Ribeirão

Foi na renovada Escola Básica que decorreram as comemorações do 40.º aniversário do Agrupamento de Escolas de Ribeirão. A referência à conclusão da empreitada não faltou no discurso do vereador da Educação, Augusto Lima, que sublinhou a “alegria” ver terminada uma intervenção como esta. “Não só porque representa a melhoria de condições para os alunos, professores e funcionários, mas também porque abre a possibilidade para o desenvolvimento de novas

atividades e novas vertentes de ensino, como é o caso da componente artística e criativa que aqui em Ribeirão saem reforçadas com a construção dos novos auditórios da escola”, postulou.

A obra na Escola Básica de Ribeirão decorreu em duas fases, envolvendo um investimento de cinco milhões de euros, financiados, em cerca de 84% pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, no âmbito do Programa Operacional Regional Norte 2020. A primeira fo-

cou-se no edifício multiusos já existente, com melhoramento da zona do polivalente, sala de estudo, biblioteca, refeitório, bar e cozinha. Já a etapa posterior incidiu na requalificação da área do edifício multiusos destinada aos professores, direção e serviços administrativos e na construção de um novo edifício com salas de aula, laboratórios, sala de professores, reprografia, zonas de circulação, um auditório para 140 pessoas, um recreio coberto e um auditório ao ar livre.

Festa de Natal do Centro Social Paroquial de Ribeirão

A Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão foi palco do espetáculo “O Soldadinho Perfeitamente Imperfeito”, promovido pelo Centro Social Paroquial de Ribeirão, a 19 de dezembro, no âmbito da tradicional festa de Natal da instituição.

“Todos os anos, a equipa pedagógica desafia os pais e colaboradores a realizarem um espetáculo para os seus filhos. Este ano, encantaram com a história do ‘Soldadinho Perfeitamente Imperfeito’, uma adaptação da história do ‘Soldadinho de Chumbo’, de Hans Cristian Andersen”, fez saber fonte do Centro, que se congratula pela adição de “mais um título ao projeto diferenciador ‘A Melhor Prenda de Natal’, que desenvol-

ve “há 20 anos”.

“Esta festa foi possível graças à incrível colaboração de todos os intervenientes. A dedicação e esforço de cada pessoa envolvida nesta produção resultou nes-

te magnífico espetáculo, um momento bonito e único que uniu a comunidade educativa em torno de um verdadeiro espírito natalício”, acrescentou a mesma fonte.



Famalicão distribuiu 4800 cabazes de Natal

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão entregou, este ano, 4800 cabazes de Natal a famílias carenciadas. Bacalhau, azeite e aletria foram bens que faziam parte da doação, num “gesto de carinho e conforto” a “somar a tantos outros promovidos pela comunidade famalicense, que nesta quadra natalícia dá ainda mais mostras da sua veia solidária”, sublinhou Mário Passos, presidente da autarquia.

Os cabazes resultaram de um investimento municipal de cer-

ca de 105 mil euros e responderam “às necessidades diagnosticadas pelas Juntas de Freguesia do concelho que asseguram que os cabazes chegam à casa dos que mais precisam e, em muitos casos, enriquecem o cabaz oferecido pela Câmara Municipal”.

Mário Passos aproveitou a ocasião para agradecer também o envolvimento das Comissões Vicentinas, Comissões Sociais Inter-Freguesias e outras associações na concretização desta ação solidária.



EDITAL

Publicitação do início do procedimento da desafetação do domínio público de uma parcela de terreno sita no Lugar da Igreja, em S. Miguel do Couto

ALBERTO MANUEL MARTINS COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:

Torna público, para efeitos do disposto no artigo 56º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, e artigos 121º e 122.º do Código do Procedimento Administrativo, que a assembleia municipal, em sessão ordinária de 22 de novembro do corrente ano (item 13 da respetiva ata), sob proposta da câmara municipal de 2 de novembro (item 13), deliberou dar início ao procedimento de desafetação do domínio público da parcela de terreno que a seguir se descreve, para posterior integração no prédio descrito na Conservatória da Conservatória do Registo predial sob o n.º 442:

PARCELA DE TERRENO:

Parcela de terreno com a área de 829,60 m2 (oitocentos e vinte e nove vírgula sessenta metros quadrados), sita no Lugar da Igreja, S. Miguel do Couto, freguesia União das Freguesias de Santo Tirso, Couto (Santa Cristina e S. Miguel) e Burgães, concelho de Santo Tirso, a confrontar de norte com Maria Luísa da Veiga F. Pinheiro Guimarães, de sul com loteamento, lotes 29 a 35 e Rua do Regedor, de nascente com Rua do Regedor e loteamento e de poente com Herdeiros de Manuel Correia da Silva, melhor identificada na planta anexa ao Edital n.º 220/2023, de 11 de dezembro, disponibilizado em plataforma eletrónica no Espaço do Município, na Internet, no sítio institucional do município, e na sede das juntas de freguesia do concelho de Santo Tirso.

A fundamentação da intenção de desafetação é a que consta da deliberação da câmara municipal de 2 de novembro de 2023 e informação técnica nela referida que aqui se têm por inteiramente transcritas.

As observações e eventuais reclamações dos interessados deverão ser apresentadas, por escrito, e no prazo máximo de trinta dias, a contar da data da publicação do presente edital na Internet, no sítio institucional do município, no Espaço do Município desta câmara municipal, ou, por carta, endereçada à Divisão Jurídica e de Execuções Fiscais, por correio eletrónico, para o endereço santotirso@cm-stirso.pt.

Santo Tirso, 13 de dezembro de 2023

O Presidente,


Alberto Costa

Vila Nova do Campo assinala passagem de ano com festa “Bye bye 2023”

O “Natal na Vila” anima, por estes dias, a quadra festiva de Vila Nova do Campo. Depois das iniciativas relacionadas com o Natal, seguem-se os eventos que darão as boas-vindas ao novo ano.

A 30 de dezembro, há convívio e jantar promovidos pela União Desportiva S. Mamede, com animação de DJ Capela.

No último dia do ano, a partir das 23h00, a tenda montada na Avenida Manuel Dias Machado é palco da festa de passagem de ano.

O programa de Natal da Junta de Freguesia de Vila Nova do Campo estende-se até 6 de janeiro, dia em que haverá um espetáculo de cantares de Reis, a partir das 21h00.

200 crianças com desejos de Natal concretizados

“São pedidos tão simples, que nos fazem lembrar e refletir sobre a importância de olhar para o lado e de perceber o que podemos fazer pelos outros”. Nuno Moura não escondeu a emoção quando leu a carta de uma das crianças identificadas pelos serviços da Ação Social da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão para serem apadrinhadas pela comunidade. O menino pedia “um pijama quente, um robe, uns chinelos e uma bola” e assim foi concretizado o desejo, graças à abnegação de Nuno Moura e família.

Pelo terceiro ano, o Município de Famalicão realiza “Um Desejo de Natal” a crianças desfavorecidas. Para a autar-

quia, a iniciativa “é expressão da grande generosidade dos famalicenses”.

Os presentes foram entregues a cerca de 200 crianças a 17 de dezembro, numa festa que decorreu na Praça – Mercado de Famalicão, a que se juntaram associações e artistas, num espetáculo com música, dança e circo.

“Quando fomos recebendo os presentes, percebemos do empenho na causa, da solidariedade e a alegria e generosidade de quem dá e apadrinha estas crianças, para que tenham a alegria de um presente de Natal. Queremos muito agradecer-lhes este gesto”, acrescentou Mário Passos.

Junta de Freguesia dá ceia de Natal a desfavorecidos e solitários

À mesa, especialmente decorada com efeitos natalícios, o azeite aguardava pelas mãos daqueles que o vão misturar às batatas cozidas e ao bacalhau. Os copos prontos a receber o vinho, o sumo ou a água e, num dos cantos da sala, os doces espalham aromas inconfundíveis de uma época que todos merecem celebrar.

Assim se sentia uma das salas da sede da União de Freguesias de Santo Tirso, Couto (S. Miguel e Santa Cristina) e Burgães que, mais um ano, se transformou para dar um momento de conforto a desfavorecidos e solitários, na véspera de Natal.

Enquanto a maior parte das famílias já estavam reunidas, voluntários deram do seu tempo para proporcionar uma mesa



VOLUNTÁRIOS PROPORCIONARAM UMA MESA DIGNA AOS MAIS DESFAVORECIDOS

digna a quem não tem retaguarda familiar nem possibilidades

de ter uma refeição satisfatória neste dia.

Famalicão absorve parte do aumento da taxa do abastecimento de água

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão decidiu suportar o aumento de 3,3% dos preços do abastecimento de água para “grande parte dos consumidores domésticos”, ficando de fora os que estão nos 3.º e 4.º escalões das tarifas variáveis.

Nos últimos dois anos, e segundo números do vereador do Ambiente, a autarquia abdicou de cobrar “cerca de dez milhões de euros”, com esta medida de absorver os aumentos na tarifa da água.

No entanto, a fatura ambiental dos famalicenses não ficará imune a aumentos, devido à atualização da inflação das tarifas de saneamento e à revisão, em 21%, das taxas de recolha e tratamento de resíduos. Esta última acontece, segundo a autarquia, “por força do aumento imposto pelo fornecedor do serviço, mas também das diretrizes comunitárias que obrigam a repercutir parte dos custos no consumidor para efeitos de candidaturas a fundos europeus”.

Hélder Pereira ressaltou que, mesmo com esta atualização



que inclui também “o valor incomportável” da Taxa de Gestão de Resíduos a pagar ao Governo - que entre 2021 e 2023 aumentou quase 200% -, Famalicão mantém-se na lista dos concelhos da região com as tarifas mais baixas, uma vez que estes aumentos não se repercutem direta e proporcionalmente no valor final da fatura ambiental dos consumidores.

A edilidade exemplifica com uma família de quatro pessoas, com consumo mensal de dez metros cúbicos, que “passará de uma fatura de 28,94 euros para

30,98 euros em 2024, ou seja, um aumento na ordem dos 6%”.

De referir ainda que, de acordo com a proposta do executivo, a tarifa social não sofrerá qualquer atualização em 2024. Com a aplicação desta medida social, a autarquia abdicou de receber perto de 250 mil euros entre 2021 e 2023.

A fixação das tarifas relativas ao abastecimento de água, saneamento e tratamento de resíduos para o próximo ano foi aprovada a 21 de dezembro, na última reunião do ano do executivo municipal.



TROFA HIDRÁULICA

- Acessórios para hidráulica e pneumática
- Tubos flexíveis para todos os fins, baixa e alta pressão



TROFINDUSTRIA
COMÉRCIO DE MÁQUINAS E FERRAMENTAS, LDA.
MÁQUINAS E FERRAMENTAS

Tel. 252 409 030 whatsapp: 919 319 665
Lantemil Edifício Lantenópolis 4785-628 Trofa
geral@trofahidraulica.com | geral@trofindustria.com

ATUALIDADE

Natal artístico com o Mascalício da Cruz Vermelha

Quatro “árvores” dão, por estes dias, um colorido especial ao pequeno anfiteatro situado em frente à Casa da Cultura da Trofa, no Souto da Lagoa, em Santiago de Bougado. Os grandes triângulos lá montados estão enfeitados com duas mil máscaras, que outrora contribuíram para conter a propagação do coronavírus e desta vez serviram como telas para a comunidade dar asas à criatividade.

“Lançamos o desafio para tornar a máscara em algo positivo, através da expressão artísti-

ca sobre a época natalícia”, explicou Carla Lima, coordenadora da Cruz Vermelha da Trofa, entidade promotora da atividade, que contou com o apoio das empresas Fabricril e FormEfeitos e da Câmara Municipal.

Além das escolas, centros de dia e participantes individuais, o desafio foi aceite também por associações, como o Clube Rodas da Trofa. “Internamente, demos total liberdade para que os elementos fossem criativos. É uma atividade importante, porque também representa a passagem de um tem-

po em que estivemos privados de muita coisa para a normalidade”, sustentou João Carlos Santos, representante do clube.

Já Ana Oliveira, do Jardim de Infância de Giesta, Alvarelhos, sublinhou que esta atividade serviu para “mostrar aos meninos que as máscaras foram importantes para proteger da Covid-19 e agora dão para dar asas à imaginação”.

O “mascalício”, assim se chama a exposição, foi inaugurado a 14 de dezembro e pode ser visto até ao fim do mês de janeiro.



2200 crianças foram ao circo na Trofa

Antes de entrarem de férias, as cerca de 2200 crianças que frequentam a pré-escola e o 1.º ciclo no concelho da Trofa tiveram direito a assistir a um espetáculo de circo. A iniciativa, promovida pela Federação das Associações de Pais da Trofa, visava “proporcionar aos meninos mo-

mentos de alegria”, numa época que “é sinónimo de magia”.

“Há pouco, uma professora confidenciava que era a primeira vez que um aluno, de sete anos, estava num circo. No fundo, o que queremos é que estes meninos sejam felizes e desfrutem de experiência enriquece-

doras. O ano passado, promovemos uma sessão de teatro e este ano resolvemos retomar o circo”, referiu Duarte Araújo, presidente da FAPTrofa.

A ida ao circo complementou as outras atividades organizadas, internamente, por cada associação de pais do concelho.



Serviço Funerário
para todo o país e estrangeiro

Conservação de Corpos
Cremações | Florista Privativa
Campas, jazigos e todo o serviço
em granito ou mármore

Telef: 22 982 70 31 www.rochafunerarias.com
agencia@rochafunerarias.com | agencia@rochafunerarias.pt

Manuel Rocha - 939 827 031
Vítor Rocha - 939 556 059



NORTIREPOWER

ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA

PNEUS JANTES
CALIBRAGEM ALINHAMENTO



P. C. AUTO
Reparações Auto
Mecânica Geral

Rua José Moura Coutinho, 1720
4745-330 Muro Trofa

964 253 101
Chamada para rede móvel nacional

220 194 625
Chamada para rede fixa nacional

919 902 898
Chamada para rede móvel nacional



Funerária Ribeirense
Paiva & Irmão, Lda.

Rua da Corga nº 14 A - Ribeirão

917 265 912 - 969 033 639 | 912 523 599 - 911 506 388
Chamada para a rede móvel nacional - Chamada para a rede móvel nacional - Chamada para a rede móvel nacional - Chamada para a rede móvel nacional

geral@funerariaribeirense.pt

funeraria.paiva

www.funerariaribeirense.pt





**OS MELHORES
KEBAB'S DO MUNDO!**



**KEBAB
KEBAB NO PRATO
FRANCESINHA DE KEBAB,
FRANCESINHA DE BIFE
CACHORRO
PIZZA, PANADO,
HAMBURGUER
BIFANA
PREGO**

MENU



ENTREGAS

**Uber
Eats**

Glovo?

**ENCOMENDAS
T. 252 41 41 69**

Chamada para rede fixa nacional

EN 104 - Trofa / Vila do Conde
junto ao acesso à Feira/Mercado



S. Silvestre da Trofa a 13 de janeiro

Conta já com cerca de 300 inscrições a 3.ª edição da S. Silvestre da Trofa, que se realiza a 13 de janeiro. A prova organizada pela Associação Recreativa Paradelas sai para a rua às 18h30, na Alameda da Estação. Para os mais novos, há a S. Silvestre Kids, que tem lugar na Alameda, às 17h30.

As inscrições para a corrida têm o preço de 15 euros, até 7 de janeiro, subindo para 20 para os ingressos mais tardios. A participação na caminhada tem o custo de dez euros (até 7 de janeiro) e 15 euros (de 8 a 12 de janei-

ro). A inscrição para a S. Silvestre Kids tem o custo de um euro.

Serão atribuídos cerca de 3600 euros em prémios, incluindo o 1.º classificado da meta volante, ao quilómetro cinco da corrida. Serão premiados os cinco primeiros da classificação geral e os cinco primeiros de cada escalão (masculinos e femininos).

O kit do participante é composto por uma t-shirt técnica, um dorsal e ofertas diversas dos parceiros do evento.

As inscrições podem ser feitas em www.raidbttdatrofa.pt.

Mais de 850 crianças foram ao circo em mais um Mimar+



Mais de 850 crianças, com idades entre os seis e os dez anos, participam no programa MIMAR+ Natal, promovido pela Câmara Municipal de Santo Tirso em parceria com as associações de pais das escolas do 1.º ciclo daquele concelho. Entre as várias atividades desenvolvidas para manter as crianças ati-

vas durante a interrupção letiva esteve uma ida ao circo, a 19 de dezembro, que foi acompanhada pelo presidente da autarquia, Alberto Costa, e vereadora da Educação, Sílvia Tavares.

O edil tirsense fez questão de deixar o “agradecimento público às associações de pais, por serem os grandes parceiros do

Mimar” e de salientar o contributo do programa na felicidade das crianças. “A Câmara vai continuar com estas atividades, tentando transmitir uma mensagem positiva, porque se tivermos crianças felizes, criamos um futuro mais feliz e próspero para todos”, postulou.

Osfama
distribuição de produtos alimentares

Deseja a todos
Feliz Natal

geral@osfama.pt
www.osfama.pt

252 083 019

937 375 810

ATUALIDADE

CONTINUAÇÃO DA EDIÇÃO ANTERIOR

A linha de Guimarães “nasceu” na Trofa há 140 anos

De Vizela até Guimarães

Após a chegada a Vizela, não tardou o prolongamento da Linha de Guimarães, apesar de questões burocráticas que foram, entretanto, surgindo, e instabilidade administrativa e financeira. Ficou acordada a exploração pela Companhia de Caminhos de Ferro de Guimarães (C.C.F.G.), e o Estado, conforme definido pela portaria de 24.11.1882 e contrato de 20.12.1883. A 14 de abril de 1884, a Linha chega a Guimarães, com paragem em Covas. Entretanto a Companhia começou a ponderar o prolongamento desta Linha até Chaves, por Fafe, Ribeira de Pena e Vila Pouca de Aguiar, recuperando um projecto anterior apresentado pela Companhia do Caminho de Ferro do Porto à Póvoa e Famalicão. Contudo, este desígnio/sonho, não se viria a concretizar...

Expansão até Fafe

Nos finais do século XIX, a Companhia (de Caminhos de Ferro de Guimarães) conseguiu dar dividendo ao seu capital em 15 de fevereiro de 1809; este pedido foi aprovado por uma portaria de 23 de junho de 1900, estando por isso apta a novos investimentos. Assim, em 12 de julho de 1897, pediu autorização para construir e explorar o prolongamento da linha até Fafe, a partir de Guimarães. Apesar do Estado ter autorizado este projecto através de um alvará de 2 de julho de 1898, a empresa alterou o seu pedido em 14 de julho do mesmo ano, de forma a ficar apenas com uma concessão provisória. A 1 de agosto de 1899, o Estado tornou definitiva a concessão e, a 2 de maio de 1900, a Companhia apresentou um requerimento para usufruir das vantagens constantes da lei de 14 de julho, uma vez que o prolongamento até Fafe tinha sido inserido no Plano da Rede Complementar ao Norte do Mondego, decretado em 15 de fevereiro de 1899; este pedido foi aprovado por uma portaria de 23 de junho de 1900.

Uma carta de lei de 1 de agosto de 1899 autorizou o Governo a tornar definitiva a concessão: Em 22 de novembro de 1901, o rei D. Carlos I autorizou a Companhia de Caminho de Ferro de Guimarães a construir e explorar o troço entre Guimarães e Fafe. Con-



cluídos os trabalhos, a linha haveria de entrar ao serviço no dia 21 de julho de 1907.

A ligação da Trofa... à Póvoa

Em 5 de julho de 1926, a Companhia da Póvoa pediu a construção e exploração de um caminho de ferro entre a Linha da Póvoa e a Trofa, na Linha de Guimarães; este troço, em via métrica, devia partir de um ponto entre a Senhora da Hora e Pedras Rubras. Deveria, igualmente, ser construída uma variante entre Lousado e a Trofa, de forma a deixar de utilizar a plataforma de via da Linha do Minho naquele troço. O decreto 12.568, de 26 de outubro de 1926, autorizou a construção do troço entre a Trofa e a Linha da Póvoa, desde que, entre outras condições, fosse realizada previamente a fusão das duas empresas (Companhia da Póvoa e Companhia e a Companhia de Ferro de Guimarães), o troço entre Lousado e Trofa fosse passado para via própria, e que a bitola na Linha da Póvoa fosse alterada para um metro. Este processo foi concretizado em 14 de janeiro de 1927, formando a Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal.

Troço Trofa - Sra da Hora - Santiago de Bougado entra na história

A linha entre a Senhora da Hora e Trofa foi construída pelo empreiteiro francês André Borie, que se celebrou pela construção da linha internacional de Tende, de Cuncu a Nice. Em finais de 1931, os trabalhos prosseguiram “a toda a força”; em 11 de fevereiro do ano seguinte, a construção foi concluída, embora as obras só tenham sido oficialmente terminadas com uma cerimónia no dia 15, no qual

o engenheiro Plácido, presidente do conselho de administração da Companhia do Norte, apertou o último “trefond” (“parafuso”) na estação de Bougado, (conforme vem descrita em um artigo do nº 1060 da Gazeta dos Caminhos de Ferro do dia 16 de fevereiro de 1932).

A cerimónia oficial de inauguração deste troço e do Túnel da Trindade deu-se no dia 14 de março, com a presença de várias individualidades do estado e dos caminhos de ferro, incluindo o presidente da República, Óscar Carmona, e vários embaixadores; a cerimónia começou com uma visita de combóio pelo interior do Túnel da Trindade, seguindo-se uma viagem a partir de estação da Boavista até à Senhora da Hora, onde procedeu à bênção da nova linha. Depois de vários discursos, o combóio seguiu viagem, parando no apeadeiro de Araújo, nas estações de Barreiros (da Maia) e Castelo da Maia, no apeadeiro do Muro, uma ponte sobre a estrada de Braga (Ponte da Peça Má, que faria hoje 91 anos, se não tivesse sido destruída), “onde foi descerrada uma lápide comemorativa, nas estações de Trofa, Santo Tirso e Caniços, terminando finalmente em Guimarães; em seguida, regressou a Porto-Boavista, concluindo a viagem inaugural. A cerimónia foi rematada com um banquete oferecido por Eduardo Plácido no restaurante do Palácio Cristal.”

A linha entre Senhora da Hora e Trofa entrou ao serviço em 15 de março de 1932. Este troço revestia-se de uma elevada importância, uma vez que era o único elo entre as redes de via estreita de Guimarães e do Porto. As estações e apeadeiros originais deste troço” foram: Araújo, Barreiros,

Mandim, Castelo da Maia, Muro e Bougado, e contava com serviços de passageiros, mercadorias, cães e bagagens, nos regimes de grande e pequena velocidades”.

Duplicação da Linha da Póvoa e abertura até à Trindade

Com a abertura do novo troço até à Trofa, verificou-se um incremento ferroviário superior a todas as expectativas, a partir do ponto de entroncamento, na Senhora da Hora, e a cidade do Porto; desta feita, a via teve que ser “duplicada” neste troço. Após reanálise de todas as situações, começou-se a planear a construção de uma nova interface ferroviária, mais próxima do coração da cidade do Porto. Com alguns atrasos, a ligação à Trindade foi inaugurada em 30 de Outubro de 1938.

Datas de abertura à circulação da linha de Guimarães

- 1883 - Trofa a Vizela (31 de dezembro de 1883)
- 1884 - Vizela a Guimarães (14 de abril de 1884)
- 1907 - Guimarães a Fafe (21 de junho de 1907)
- 1932 - Trofa a Senhora da Hora (Linha Porto- Póvoa de Varzim (14 de março de 1932)

Alterações, encerramentos e reconversões

O primeiro encerramento na linha de Guimarães verificou-se-se logo no ano de 1986. De facto a antiga linha ferroviária que unia as cidades de Guimarães e Fafe foi desactivada nesse ano.

No tocante à linha (Troço) Póvoa- V. N .Famalicão, foi encerrada no ano de 1995.

E o troço Porto-Póvoa viria a ser encerrado entre abril de 2001 e fevereiro de 2002.

A Linha da Senhora da Hora foi encerrada à circulação (de combóios) em 28.04.2001.

Entretanto, chegaria a vez do do troço desde a Trindade à Trofa (na linha de Guimarães) a ser encerrada em 2001 com a promessa da substituição da linha do Caminho de Ferro pela Linha do Metro do Porto, que foi cumprido (em parte), no referente ao Castelo da Maia, mas a partir do ISMAI até à Trofa essa promessa ainda não foi cumprida, esperando-se a sua regularização até 2028.

Nos finais do século XX e inícios da década do século XXI, deu-se início às viagens de combóio “mais rápidas” na Linha de Guimarães -assim como de outras linhas, em razão da electrificação das respectivas vias, com a introdução de Automotoras eléctricas, do Alfa Pendular e do “Intercidades”

Centro histórico da Trofa inicia e finaliza com ferrovia

Se é verdade que a freguesia de São Martinho de Bougado se desenvolveu “à custa “ da chegada do combóio, não é menos verdade que a sua congénere bougadense (Santiago de Bougado) também “lucrou”. A razão é muito simples e esteve bem patente na descrição histórica que a revista dos ferroviários assinalava na época (e que foi acima citado), mas que se resume numa frase.: O último acto (“aperto do parafuso”) foi realizado pelo presidente do Conselho de Administração da Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal no Troço Trofa-Senhora da Hora, em março de 1932, foi na “Estação de Bougado”.

O verdadeiro Centro Histórico da Trofa engloba o seguinte património:

Inicia a norte, com Casa de Real, Ponte romana de Real descoberta pelo arqueólogo trofense Pe. Joaquim Pedrosa, Cruzeiro de São Martinho(de 1622), Igreja Matriz de São Martinho de Bougado, Fábrica do “Abílio Lima”, toda a zona envolvente da Alameda da estação antiga da Trofa, incluindo a velha estação e o edifício “dos despachos,” Oficina centenária de Paulino Ferreira & Fos. Lda, Fábrica das farinhas e Edifício dos C.T.T., na entrada da Avenida de Paradela, Casa e largo de Costa Ferreira (construída pelo pai do Dr. Aníbal), Parques N^a S^a das Dores e Dr. Lima Carneiro, terreno em frente aos Paços do Concelho e segue para sul, pela via do antigo trajecto da Linha, cerca de 300 metros, até chegar ao apeadeiro de Bougado. Nota: Estes últimos 300 metros estão completamente ao abandono. Na Trofa não há território patrimonial de primeira nem de outra classe. Há só um: E este último, por maioria de razão, com cerca de um século e meio, está inteiramente integrado no Centro Histórico. A.COSTA

Ensinar a gerir emoções é a missão do livro de Rosa Pinto

A trofense Rosa Pinto estreou-se na literatura infantil, com o lançamento do livro “O Reino dos Dragões – O Dragão Dourado”. A história, dada a conhecer a 22 de dezembro, em Santo Tirso, tem sentido pedagógico e pretende ensinar as crianças a gerirem as emoções.

Depois de 24 anos a trabalhar com crianças, Rosa Pinto decidiu que estava na altura de as brindar com um livro. “O Reino dos Dragões – O Dragão Dourado”, editado pela Cordel D’Prata e lançado a 22 de dezembro, na Biblioteca Municipal de Santo Tirso, conta a história de um dragão que teve de aprender a “curar as feridas” provocadas pelas emoções.

A autora, que no lançamento contou com a presença de vários amigos, entre eles a vereadora da Juventude da Câmara Municipal

de Vila Nova de Famalicão, Luísa Azevedo, e a antiga deputada famalicense Maria Augusta Santos, sublinhou também a participação das crianças.

“Toda a minha formação é na área da Educação e, para mim, as crianças são mesmo o melhor do mundo. Para elas estou sempre disponível e foi para elas que escrevi esta história, para as ajudar a fazer uma boa gestão das suas emoções”, explicou.

“O Reino dos Dragões – O Dragão Dourado” conta a história de um dragão que, vivendo isolado devido a um ressentimento provocado por emoções negativas, consegue, com a ajuda dos amigos, tratar as feridas e tornar-se mais sociável. Sendo aconselhado para crianças dos três aos sete anos, este livro pode, de alguma forma, ser “a história de vida” de muitas pessoas. “Todos podemos ter feridas emocionais que estão



LIVRO DESTINA-SE A CRIANÇAS DOS 3 AOS 7 ANOS

guardadas e todos podemos tratar essas mágoas, desde que nos permitamos a isso”, sublinhou Rosa Pinto.

O livro já está disponível para compra nas livrarias habituais.

O lançamento do livro também mereceu a presença das vereado-

ras da Cultura e da Educação da Câmara Municipal de Santo Tirso, Ana Maria Ferreira e Sílvia Tavares, respetivamente.

Pianista de Riba de Ave com cinco prémios internacionais

O Duo Appassionato, formado pela jovem pianista de Riba de Ave Maria João Gomes e Pedro Travanca (fagote), alunos da Universidade do Minho, foi laureado com cinco prémios em competições internacionais de música. A dupla, formada há um mês, obteve o Prémio Especial de Musicalidade e o 1.º lugar da categoria Duetto no “VanBach” (Londres, Inglaterra), recebeu o 2.º prémio em Música de Câmara e o 3.º em Período Romântico no “Classical Stars” (Varsóvia, Polónia) e ainda mereceu o 3.º lugar em Música de Câmara na “International Artists Competition” (Viena, Áustria).

“Estamos felizes e surpresos, pois nas categorias destes concursos online há dezenas e às vezes centenas de músicos de todo o mundo, logo é complicado chegar ao pódio”, diz Pedro Travanca. Curiosamente, o Duo Appassionato só nasceu há um mês. “Namoramos há quatro anos e estamos ligados à música; decidimos então ensaiar juntos, gravar e concorrer – correu bem e prova que em Portugal faz-se coisas boas”, acrescenta.

O duo aposta em repertório romântico do século XIX, como dos compositores Camille Saint-Saëns, Gabriel Grovlez e Edward Elgar.

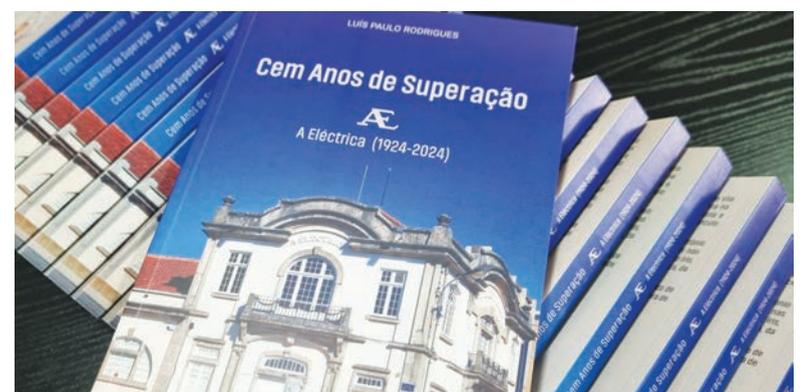
“Cem Anos de Superação” conta a história d’A Eléctrica

“Cem Anos de Superação” é o epíteto do livro que a empresa “A Eléctrica” lançou para contar a história da emblemática fábrica, fundada por António Dias da Costa, a 16 de fevereiro de 1924.

Escrita por Luís Paulo Rodrigues, antigo jornalista e atual consultor de comunicação, a obra foi apresentada a 14 de dezembro, na Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco, na cidade famalicense.

A Eléctrica começou por ser distribuidora de eletricidade na vila famalicense e freguesias envolventes, conglomerou vários negócios, desde a distribuição de eletricidade à venda de material elétrico, passando pela comercialização de automóveis e camiões, materiais de serralharia para construção civil e elevadores para automóveis, pela distribuição de materiais de construção, gás e combustíveis, pela reparação de automóveis e pela restauração.

Na década de 1960, A Eléctrica criou uma unidade metalomecânica que levou a empresa a servir o mercado português, nomeadamente na indústria automóvel



e no setor da cortiça, seguindo depois um processo de internacionalização e, nos últimos tempos, uma aposta na produção de instalações de pintura para peças metálicas ou plásticas das indústrias aeronáutica, automóvel e eólica, administrando, ao mesmo tempo, o seu património imobiliário.

A história da empresa – e de António Dias da Costa – acaba por servir de fio condutor para desfiar “grande parte da evolução económica, política e social de Famalicão, desde finais do século XIX até à atualidade”.

“Estamos perante um documento fundamental para compreender o desenvolvimento de Vila

Nova de Famalicão e preservar a memória coletiva local, sendo, por isso, uma obra de inegável interesse público”, refere o autor.

Já o administrador da empresa e neto do fundador, Carlos Correia, sublinha que “os cem anos de história demonstram que a principal força da Eléctrica está nas pessoas que serviram e servem a empresa com uma cultura muito especial, a chamada ‘cultura AE’, como designamos internamente, um conceito inerente à responsabilidade de se fazer parte de uma empresa que possui um estatuto e uma reputação de seriedade, honestidade e profissionalismo que nunca pode ser beliscada”.

ANDRADE & ANDRADE, LDA

Concessionário:  **REPSOLGAS**

- Aquecimento central
- Pichelaria
- Redes de gás
- Ar condicionado
- Aspiração central
- Assistência técnica

Rua Dr. José Cardoso Miranda, 280
Santa Cristina do Couto
4780-197 Santo Tirso
www.andrade-andrade.com

Tm. 939 376 250/2
Tel. 252 850 341
Fax. 252 852 751
e-mail: andrade_andrade@iol.pt

CULTURA

Kiara Terra e Cinara Pisco vencem Concurso Lusófono da Trofa

“A minha pessoa preferida” é o título vencedor da edição de 2023 do Concurso Lusófono da Trofa – Prémio Matilde Rosa Araújo. A obra foi apresentada por Kiara Terra, autora italo-brasileira residente em Portugal, que conta já com quatro livros publicados: “A menina dos pais crianças”, “Hocus Pocus – um pai presente”, “O Tatu e a Girafa” e “Estação Mundo Mobilidade”.

O anúncio foi feito a 9 de dezembro, na Casa da Cultura da Trofa, numa cerimónia na qual também se ficou a conhecer a vencedora do Prémio Ilustração, este ano atribuído a Cinara Pisco, artista de Alcobaça, que foi eleita por duas ilustrações do excerto “As cores do Arco Íris”, de Matilde Rosa Araújo.

Ambos os prémios têm o valor de 2500 euros.

O júri decidiu atribuir três menções honrosas ao conto “Pum,

Catrapum”, da conimbricense Sofia Margarida Ramos, e às ilustrações de Cátia Oliveira, de Barcelos, e de Vítor Silva da Rocha, do Brasil.

“Fomentar a escrita criativa, valorizar a expressão literária, criar hábitos de leitura e escrita e promover os autores de língua oficial portuguesa e a ilustração na literatura infantil” são os objetivos do concurso, que tem o apoio Camões-Instituto da Cooperação e da Língua, I.P. e que desde que foi criado já contou com a participação de “mais de 6500 autores e ilustradores” de nove países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

A edição deste ano contou com 364 contos a concurso, 229 de Portugal, 115 do Brasil, seis de Cabo Verde, sete de Moçambique, seis de S. Tomé e Príncipe e um de Timor. Nas ilustrações, foram recebidas 45.

Correio do Leitor

A Ponte Pênsil no Ar

Nos últimos tempos temos ouvido o executivo camarário falar recorrentemente da reconstrução da Ponte Pênsil entre a Trofa e Ribeirão. O assunto está hoje “no ar” e em todo o lado. Das comemorações oficiais dos 25 anos do concelho da Trofa, às mesas dos cafés do concelho. Das longas homilias nas assembleias municipais às conversas informais entre amigos.

Mais um sonho de todos os Trofenses e Ribeirenses, cuja ideia e desejo da sua reconstrução nos remetem para o dia seguinte à demolição da Ponte Pênsil original. Um inegável marco identitário da nossa região e das nossas gentes que está hoje plasmado em lugar central nos brasões des ambas as freguesias.

Apesar de muito se falar sobre a reconstrução da Ponte Pênsil há um facto que vem sendo menos bem informado ao grande público – a sua localização.

Obtive recentemente junto de várias fontes a informação que a última localização prevista é a montante da atual ponte da N14, junto à Azenha Nova, no seguimento do percurso que hoje liga o Aquaplace ao Parque das Azenhas. Essa é no meu entender uma localização quase do domínio do surreal (pois penso não servir minimamente os atuais e futuros movimentos pendulares entre a Trofa e Ribeirão, onde já existem e vão existir outras pontes no raio de apenas 1 km) e o que me leva a escrever este artigo, antes que o “erro” seja irremediavelmente cometido.

Inspiro-me mesmo na letra surrealista de uma conhecida canção dos GNR “... a corda bamba da cultura, a ponte pênsil no ar ...” para dar título a este artigo.

Mas, muito mais importante que discordar é expor os fundamentos que me levam a não concordar com esta localização e a escrever este artigo, “antes que seja tarde demais”.

Entendo que a decisão de reconstruir um importante marco histórico e cultural deve ser essencialmente uma decisão cultural e utilitária, não somente baseada em calculismo político ou técnico.

A reconstrução de marcos históricos e turísticos impactantes para as comunidades onde se inserem, devem respeitar sempre - e acima de tudo - a sua herança históri-

ca (arquitetura, localização, materiais, dimensões, enquadramento paisagístico), mas também estarem devidamente enquadrados com as reais necessidades atuais das suas comunidades (neste caso de mobilidade) e serem igualmente potenciadores de vantagens várias no futuro. Não se devem limitar a meras bras de fachada, fundamentadas por um qualquer parecer técnico, mas que na prática apenas servem para “inglês ver” quando daqui por uns anos passar na futura nova ponte da variante à N14 (apenas umas dezenas de metros a montante).

É incompreensível como a montante da atual ponte da N14, num raio de pouco mais de 1 km, passarão a existir 4 travessias do Ave (atual ponte à N14, nova ponte pênsil, nova ponte da variante à N14 e ponte de ferro (com travessia pedonal e ciclável) e que a jusante da atual ponte só mais de 12kms depois encontramos a primeira travessia do Ave em Macieira da Maia!

Tal localização, poderá até servir para realizar cruzeiros das 4 pontes no Ave, mas certamente não estará de acordo com as reais necessidades de mobilidade das populações de ambos os lados do rio.

Pior que o erro do passado de demolir a Ponte Pênsil original, é gastarem-se hoje uns milhões de euros na sua reconstrução num local errado e que não permitirá extrair todo o seu potencial turístico, assim como, da sua utilidade futura.

Nesse sentido, sugiro que seja equacionada a alteração da localização da nova ponte pênsil para o lugar de Finzes (a meio caminho entre o lugar do Estreu e o lugar da Barca – onde hoje existe um pequeno passadiço de madeira – em frente à foz do rio Veirão).

Esta localização além de um muito melhor enquadramento paisagístico, permitiria tornar a futura Ponte Pênsil, num efetivo elo de ligação entre as várias freguesias de ambos os lados do Ave (S. Martinho e Santiago de Bougado a sul e Ribeirão a norte), servindo as atuais e futuras necessidades de movimentos pendulares e incentivando a mobilidade verde entre ambos os lados do rio.

São já hoje centenas as pessoas que utilizam diariamente meios de locomoção leve, para as des-



locações pendulares entre a Trofa e as muitas empresas sediadas na zona industrial de Sam (e vice-versa), circulando pelas movimentadíssimas estradas N14 e Av. das Indústrias em Ribeirão, colocando diariamente a vida em risco dada a total inexistência de alternativas seguras. A localização aqui sugerida permitiria também minorar este problema.

Esta nova localização, permitiria ainda a implementação futura de um corredor verde (com cerca de 2 kms), ligando por arruamentos já existentes o centro da Cidade da Trofa, o centro da freguesia de Santiago de Bougado e centro da Vila de Ribeirão, utilizando-se aí as margens do Rio Veirão como base para um corredor verde que ligaria o centro da Vila de Ribeirão à Ponte Pênsil e atual e futuras áreas de lazer junto ao Ave.

Seria um excelente catalisador para a promoção e a valorização urbanística em ambos os lados do rio.

No que ao concelho da Trofa diz respeito, não só permitiria a valorização e requalificação de toda a zona envolvente à Urbanização da Barca, da área ribeirinha junto à Barca da Trofa e da sua Azenha histórica, mas também do lugar de Finzes como um todo, que apesar de ser uma das áreas mais populosas do nosso concelho têm sido continuamente esquecida pelos sucessivos executivos camarários.

Na esperança que a localização aqui proposta seja devidamente atendida, analisada e reequacionada pelas entidades competentes, e apesar do desejo inato de todos os Trofenses e Ribeirenses de verem um dia reconstruída a sua desaparecida Ponte Pênsil, tal só faz sentido se for respeitada a sua arquitetura original, a localização, o enquadramento paisagístico, a potencialidade turística, mas sobretudo a sua real utilidade atual e futura.

Gualter Costa



EDITAL

Aditamento ao contrato de delegação de competências na junta de freguesia de Rebordões para a gestão do Pavilhão Desportivo de Rebordões e Polidesportivo da Vergadela

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:

Torna público, para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 47.º e artigo 159.º do Código do Procedimento Administrativo, e artigo 56.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que na sequência das deliberações da assembleia municipal de 28 de setembro de 2023 (item 10) e da câmara municipal de 4 de outubro 2023 (item 2), entre o Município de Santo Tirso e a Freguesia de Rebordões, no dia 14 de novembro, foi celebrado o aditamento ao contrato de delegação de competências na junta de freguesia de Rebordões para a gestão do Pavilhão Desportivo de Rebordões e Polidesportivo da Vergadela, que tem por objeto a alteração da cláusula quarta do contrato relativa aos recursos financeiros a transferir pelo município para a freguesia, cujo montante global passa a ser de 60.720,00 € (sessenta mil setecentos e vinte euros).

Mais torna público que o referido aditamento ao identificado contrato encontram-se disponível, na íntegra, para consulta, no Edital n.º 227/2023, de 20 de dezembro, disponibilizado em plataforma eletrónica no Espaço do Múncipe, na sede da Junta de Freguesia de Rebordões, bem como na Internet, no sítio institucional desta autarquia, em www.cm-stirso.pt.

Santo Tirso, 21 de dezembro de 2023

O Presidente,

Alberto Costa
Alberto Costa

Missa do Galo na noite de Natal

Origem da Primeira Missa do Dia de Natal à Meia-Noite

Missa do Galo (em latim “Ad galli cantus” que quer dizer: Na hora em que o galo canta), é a Eucaristia celebrada em muitas igrejas católicas na véspera de Natal, que tem início à meia-noite do dia 24 para o dia 25 de dezembro.

Esta expressão “Missa do galo” é muito específica dos países latinos e deriva de uma lenda ancestral segundo a qual “à meia noite do dia 24 de dezembro um galo teria cantado fortemente, como nunca se tinha ouvido de outro animal semelhante, anunciando a vinda do Messias, filho de Deus, Jesus Cristo”.

Uma outra lenda, esta já mais próxima de nós, na província espanhola de Toledo, consta que antes de baterem as 12 badaladas da meia noite do dia 24 de dezembro, cada lavrador matava um galo, em memória daquele que cantou quando S. Pedro negou Jesus três vezes, por ocasião da sua Paixão e Morte. A ave era depois levada para a igreja a fim de ser oferecida aos pobres que viam assim o seu Natal algo melhorado.

Havia e há, igualmente, quem relacione o cantar do galo quando as pessoas regressassem da igreja, já pela madrugada-vindos da Missa- e os galos iniciavam o seu canto matinal.

O “Galo” também anuncia o nascer do sol e o seu canto simboliza o amanhecer, comemorado pelos pagãos, como forma de agradecer ao Deus Sol o surgimento do sol, após o longo período do inverno.

Há, entretanto, outra origem referindo que “um galo teria sido o primeiro animal do estábulo a anunciar o nascimento de Jesus com o seu canto para que toda a gente ficasse a saber”.

Segundo alguns cronistas, a Missa do Galo terá sido instituída pelo papa Telésforo no ano de 143, mas esta versão não terá grande aceitação, até porque a celebração do Natal só terá começado a fes-



tejar alguns séculos mais tarde, e assim a hipótese mais provável será cerca do ano 400, no tempo do papa Sisto III.

O que significará “o galo” nas torres das igrejas antigas?

O galo é encontrado, principalmente no alto das igrejas, torres sineiras e torres de vigia desde o início da Idade Média até aos tempos actuais. Esta ave, desde tempos ancestrais é conhecida como o profeta do tempo; acreditavam os antigos que o seu canto afugentava os maus espíritos e as calamidades. Assim, nesses tempos e ainda nos tempos que correm, há muitas pessoas que guiam a sua vida de acordo com a posição dos “galos” nas torres das igrejas, já que estes funcionam como “cataventos”, indicando a direcção dos ventos.

Na tradição cristã, o galo é símbolo de Cristo, como a águia e o cordeiro, acentuando com particular relevo o seu simbolismo solar, a luz e a ressurreição. Como Cristo, o galo anuncia a luz que sucede à noite. Encontra-se em cataventos nos cimos das cruzes das igrejas e das torres das catedrais, significando a supremacia do espírito sobre a matéria, a origem celeste e salvadora. A. COSTA

Fotolegenda



A Igreja Nova da Trofa foi palco de um concerto de Natal protagonizado pela Banda de Música da Trofa, na tarde de 17 de dezembro. Orientado pelo maestro e presidente da associação musical, Luís Campos, o conjunto contou com a colaboração da Escola de Música e Artes da Trofa.



João Mendes

Trofa, capital da Propaganda

Um dos embustes mais delirantes que a propaganda dedicada a glorificar Sérgio Humberto nos tentou impor este ano foi a ideia da Trofa como capital do Norte. A fazer lembrar o SNS ou a escola pública que António Costa nos tenta vender nas suas entrevistas.

Para a claqué partidária, contestar esta fantasia equivale a não gostar da Trofa. Como se o nosso amor à terra estivesse vinculado aos delírios políticos do gabinete de comunicação do autarca.

No fundo, é mais ou menos a mesma retórica usada pela extrema-direita: ou estás connosco em tudo e sem questionar, e és virtuoso, ou estás contra nós e não és um trofense de bem.

Esta retórica de infantilização, contudo, funciona com muita gente. Não me refiro a todo o universo de 11.898 eleitores que votaram na coligação em 2021, até porque muitos deles o fizeram por falta de alternativa ou de uma proposta sólida na oposição, mas muitos acreditam e comungam destes delírios que servem um propósito único: promover a imagem de um político.

A verdade é que a Trofa de Sérgio Humberto não é diferente da Trofa de Joana Lima ou Bernardino Vasconcelos, na medida em que nenhum dos três conseguiu libertar o concelho do estatuto de cidade-dormitório. O autarca bem pode tentar convencer alguns que requalificar parte do centro da cidade e fazer mais um par de obras coloca a Trofa no patamar dos concelhos vizinhos, mas a realidade não se vai alterar por isso.

A Quadra Natalícia foi um bom exemplo do atraso da Trofa face à vizinhança.

Julgo ter sido a primeira vez que não existiu iluminação natalícia nas ruas do concelho, desde que sou nascido. A própria Aldeia de Natal, que já aqui saudei noutra ocasião, ficou muitos furos abaixo de projectos idênticos em concelhos vizinhos. E esteve, note-se, quase sempre às moscas.

Porquê?

Porque a Trofa é uma cidade-dormitório. Aliás, o próprio Sérgio Humberto teve que contratar animação e convocar várias associações trofenses, que trouxeram os seus jovens para diferentes actuações e familiares para assistir, para criar a ilusão de enchente no dia em que foi inaugurado a Aldeia de Natal. Um truque que é, aliás, muito comum no modus operandi deste executivo.

Contudo, nos restantes dias, o cenário foi desolador. Com raras excepções.

E porque é que isto acontece?

Porque é que não nos libertamos desse estatuto de cidade-dormitório?

Porque não existe uma política estruturada e de continuidade que promova o envolvimento da comunidade.

E quem vai a Santo Tirso, Famalicão ou Maia percebe a diferença.

Há movimento nas ruas.

O comércio é dinâmico.

E, sobretudo, as pessoas têm o que fazer.

Aqui despejam-se coisas, sem grande planeamento, arte ou visão de longo prazo, e seja o que Deus quiser. Se vier alguém, perfeito. Se não vier, culpem-se os “do contra” e siga a Marinha.

Esta Trofa não é nem será capital de coisa nenhuma.

Mas pode sê-lo.

Contudo, tal implica uma mudança que não se faz apenas com betão e propaganda.

É preciso dinamizar o concelho, é preciso dar motivos aos trofenses para saírem de casa na Trofa, é preciso criar uma agenda cultural de continuidade que os motive para tal, é preciso dinamizar e promover essa agenda e é fundamental que tudo seja planeado com tempo e critério, e não feito em cima do joelho para mostrar serviço e fotografar políticos vaidosos que cortam fitas e desaparecem.

É igualmente necessário criar iniciativas permanentes com capacidade de atrair pessoas de fora. O Belive foi uma aposta ganha, mas são precisas mais iniciativas idênticas que se prolonguem durante o ano.

No fundo, é preciso mostrar aos trofenses que, quando chega o final do dia ou o fim-de-semana, existe mais para fazer do que ir ao café ver a bola e beber uns finos.

É preciso mostrar-lhes, sobretudo às gerações mais novas, que não precisam de ir para Famalicão para se divertirem.

E é igualmente preciso parar de iludir os trofenses. E motivá-los a fazer parte da mudança, apoiando projectos locais que podem suprir parte destas necessidades ao invés de perseguir associações com provas dadas para satisfazer vinganças pessoais de políticos sem escrúpulos.

É preciso uma mudança.

De outra forma, a única capital que aqui terá sede será a da propaganda.

Que 2024 seja o ano em que essa mudança se inicia.

Um bom ano para todos, com felicidade, alegria, prosperidade e saúde!

CRÓNICA



José Pedro Reis

MEMÓRIAS E HISTÓRIAS DA TROFA

Memórias da Paróquia de S. Mamede do Coronado

Ocupando um lugar de destaque no nosso concelho, freguesia com uma história ímpar que durante anos foi uma das localidades que mais contribuiu para o desenvolvimento do concelho - exemplo dessa situação a existência de um mercado muito antes de todas as outras -, a freguesia de S. Mamede do Coronado foi extremamente importante.

Numa sociedade fortemente católica, com grande impacto na sua cultura, as vivências desta organização no dia a dia da sua comunidade eram elevadas, não podendo ser descuradas.

A freguesia de S. Mamede do Coronado possui uma paróquia com largos séculos de existência, sendo o primeiro registo de batismo, como também de casamentos e até de óbito, do longínquo ano de 1586.

A sua igreja, que é um local de beleza ímpar no concelho, uma das nossas joias de arquitetura, serve claramente para contradizer o mito urbano que “a Trofa não tem história”. Mais teria se a aposta não fosse somente em santeiros, uma vez que há mais elementos da nossa história e cultura que devem ser valorizados.

Nos meados do século XVIII, temos a feitura do retábulo de Nossa Senhora das Dores e também o retábulo-mor, algo atual para aqueles tempos, sendo que nas memórias paroquiais, desse momento da história, concretamente de 1758, o Pároco Bartolomeu Soares de Lima caracteriza a igreja como sendo muito antiga, embora, reforce obras de fundo naquele momento da história, com as imagens de São Bento, Evangelho, a imagem de Nossa Senhora do Rosário, Santo Amaro, São Sebastião, estando do lado oposto o Senhor Crucificado, Senhora do Bom Sucesso e

por último Santo António.

A organização dos seus fiéis também era uma realidade, o ser humano sempre teve de se sentir integrado desde tempos imemoriais, com a existência da Confraria do Bom Sucesso que se dedicava a moços e moças solteiros, com a sua festa em julho, no dia de São Tiago. Outras festas havia, nomeadamente a de Santo António, com festa no dia 1 de maio, seguindo-se, por último, as habituais confrarias das Almas e do Subsino.

Uma grande atividade na paróquia de S. Mamede, com um templo de extrema importância com o culto a vários santos, a existência de várias confrarias que demonstram o trabalho dos seus católicos que seguramente seriam em bom número e bastante empreendedores.

A sua capacidade agregadora deveria ser um elemento motivador para a realização de várias obras e, em 1777, é construído praticamente de raiz do tempo atual, sendo bastante posterior apenas no início do século XIX que é construída a torre sineira e o seu órgão é colocado.

Vivemos na época moderna, um crescimento pouco comum para uma comunidade com as características que estavam em vigor num território como a Trofa, o progresso, a identidade e o desenvolvimento davam passos seguros e de enorme responsabilidade.

Uma comunidade unida, agregadora e empenhada em torno de um ideal que era seguramente um vale do Coronado mais desenvolvido que se irá perdurar por décadas e séculos seguintes, apenas ultrapassado na contemporaneidade e com a chegada do comboio (1875).



José Calheiros

ESCRITA COM NORTE

A extraordinária ceia de 1973

Apesar de ter nascido no dia 26 de Dezembro de 1973, eu, dois dias antes, sem ter consciência de mim, comecei a animar de uma forma diferente uma ceia de Natal, quando o meu pai se ia servir pela segunda vez do bacalhau e dei um sinal de alarme à minha mãe:

- É agora! O nosso menino vai nascer! - diz ela

- Outra vez?! - interroga-se um dos meus tios, depois de se ter servido mais do vinho do que do bacalhau.

- Acho que a Tininha não está a falar do Menino Jesus, mas do nosso filho, que traz na barriga! - clarifica o meu pai.

Como quem se serve mais do copo do que do prato fica mais liberto de espírito, o meu tio exclama o que não teve coragem de dizer durante nove meses:

- Pensei que a Tininha estava a ficar gorda!!!

O meu avô, personagem expansiva e apreciador das diferenças, que sempre se animou com a felicidade dos outros, declara:

- Deve ser o Messias...o outro! Aquela pelo qual os Judeus estão à espera!

Meio perdido com a conversa e com uma espinha de bacalhau espetada na garganta, aquele que dois dias depois seria pai pela primeira vez, reclama:

- Messias, não! O meu rapaz vai-se chamar José Augusto.

(Tenho um tio, uma tia e uma prima que ainda me tratam por Gustinho)

- Paizinho, paizinho... - grita, aflita, aquela que dois dias depois seria a minha mãe.

(A melhor)

Aquele que dois dias depois viria a ser avô pela quarta vez levanta-se e dirige-se para o telefone:

- Estou! - e a minha avó a pensar que o meu avô estava a telefonar para a ambulância - És tu, António Absolum?

Do outro lado respondem afirmativamente. É o amigo judeu do meu avô.

- O vosso Messias vai nascer! Está aqui em casa, na barriga da minha filha...mas não te preocupes, vamos já para o hospital!

Do outro lado da linha António Absolum diz algo, que faz o meu avô virar-se para o meu pai:

- Ó Gusto! A vossa lua de mel...

(Este jovem que viria a ser meu pai,

o melhor, também é Augusto)

E sem deixar o meu avô terminar a frase, e com os dedos metidos na boca a tentar tirar a espinha, a única coisa que saiu foi:

- Quente! As noites estavam frias, mas a lua de mel foi quente!

O meu avô preferia que o meu pai tivesse cuspidido a espinha em vez daquelas palavras, e virado para o telefone.

- A minha filha não vai dar à luz virgem! O vosso Messias também tem que nascer de uma virgem?

O meu tio que se esqueceu de comer e só bebia, olhava admirado para a “pança” da minha mãe e eu, sem consciência de mim, dou mais um sinal vermelho.

- ELE VAI NASCER!!! - berra a minha mãe.

O meu avô regressa à mesa e ao pegar no copo de vinho, a minha avó,

(A melhor)

firme, ordena - Vamos já para o hospital.

Já na rua, as chaves do carro passavam de mão em mão, não estando ninguém em condições de conduzir. O meu tio a pensar que a minha mãe afinal não estava gorda; o meu pai aflito com a espinha na garganta; o meu avô, fora da realidade, a pensar, “Que ser especial estará para nascer”; as mulheres não tinham carta de condução e a minha avó, virada para o meu primo de dezasseis anos, que só bebeu Spur-Cola nessa noite, diz-lhe:

- Levas tu o carro! - e passa-lhe as chaves para a mão, tendo sido esta a atitude mais sensata.

Chegados ao hospital, o meu tio, enquanto aponta para um frasco pendurado numa maca, diz, “Quero beber daquilo!”, foi colocado a soro; o meu pai foi para “Clínica Geral”, para tirar a espinha, e o médico ao ver a minha mãe, firme e em alta voz, anuncia, “A CRIANÇA VAI NASCER.”

E nasci...dois dias depois, no dia 26 de Dezembro de 1973. O meu avô telefonou ao seu amigo judeu e diz-lhe, “Nasceu-me mais um Messias! É o quarto, tão especial como os outros!”

Assim deviam ser todas as crianças... Especiais!



Luís Filipe Moreira

2024: 12 desejos para uma TROFA inteira!

“Desterra de ti desejos e receios e nada terás que te tire”
Epicteto

A Trofa não tem o Futuro garantido! É necessária uma nova política na Trofa e novos políticos, colocando todos os trofenses em 1.º lugar, numa Trofa inteira! Sim, começar em 2024 a construir o desejo de renovação política para candidaturas autárquicas modernas, progressistas e impactantes nas diferentes dimensões sociais trofenses!

Caro leitor, faça um exercício, de 1 (fraco) a 5 (excelente), como classifica cada um dos seguintes fatores no Município da Trofa: Segurança? Limpeza? Qualidade do ar no centro? Transportes coletivos? Espaços verdes? Espaços de promoção da Saúde? Estacionamento? Integração, com inclusão, dos imigrantes? Estacionamento elétrico? Circulação verde (ciclo e rodovias)? Parque das Azenhas? Passeios? Estradas? Qualidade da habitação? Inclusão social? Oportunidades para os jovens? Espaços de prática desportiva públicos e acessíveis a todos? Espaços culturais? Estacionamento verde? Acessos a Alvarelos/Guidões? Acessos ao Muro? Tempo de viagem entre Trofa-centro e Covelas? Trofa-centro e o Coronado? Caro leitor, como foi o exercício?

Os 12 desejos:

1. Ter um município aberto e integrador, sustentável e defensor das gerações futuras, verde e inteligente, promotor do desenvolvimento local e mobilizador da cultura e desporto;
2. Ter um Plano de Mobilidade Urbana Sustentável que, por exemplo, preveja uma Rua Conde S. Bento livre de carros, criando uma artéria pedonável e ciclável, livre de ruído;
3. Promover a sociabilidade, a economia local e tradicional, em todas as freguesias, nova sinalização histórica e informativa, promovendo uma Trofa por inteiro;
4. Focar na sustentabilidade para as gerações futuras, tornando obrigatória a utilização de materiais e processos de construção protetores dos ecossistemas e do ambiente nas obras públicas e privadas;
5. Constituir Conselhos Municipais



para a Sustentabilidade que implementem planos orientadores seguindo os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – destaque para uma Educação de Qualidade;

6. Otimizar infraestruturas escolares para usufruto da sociedade civil fora dos horários letivos poderá ser uma excelente forma de abrir as portas do edificado público à Sociedade, contribuindo para a pertença comunitária;

7. Otimizar o PRR - transformar a economia local, criar mais emprego (e com maior qualidade), promover a inovação, coesão social e territorial;

8. Usar a inteligência artificial para uma resposta rápida às perguntas dos cidadãos, com otimização de apps móveis para acesso a serviços municipais, desenvolvimento de plataformas online para agilizar todos os tipos de procedimentos;

9. Promover uma cultura de inovação e participação que estimule criatividade e empreendedorismo, a procura de soluções inovadoras e eficientes, numa abordagem interdisciplinar;

10. Estimular a colaboração entre diferentes departamentos municipais, com estabelecimento de parcerias com entidades externas - universidades e empresas - procurando respostas abrangentes e sustentáveis;

11. Garantir a gratuidade dos transportes públicos e refeições escolares, para a recuperação social e económica trofense;

12. Defender a progressiva substituição de parte dos lugares de estacionamento público por espaços verdes comunitários, a produção de energia elétrica por parte dos municípios para autoconsumo, e com artérias cicláveis.

Pontes na Trofa? Sim, de “coragem” e “consensos”!



Diamantino Costa

diamantino.costa@hotmail.com

FOLHA LIBERAL

Não há corrupção boa!

Há alguns dias, o Presidente da Conferência Episcopal Portuguesa, D. José Ornelas, veio a público defender todos os envolvidos no caso das gémeas Luso-Brasileiras tratadas em Portugal, chegando ao ponto de dizer que, se isso é ser corrupto, também ele quer ser corrupto.

À primeira vista, olhando para os factos superficialmente, pode parecer meritório salvar duas crianças, e provavelmente toda a gente gostaria de ter a possibilidade de salvar duas crianças. O problema é que olhar para este caso como alguém que salvou duas crianças é de uma inocência que também nos devia tocar a todos.

Digo isto, porque este caso não tem nada a ver com isso. Para começar, não é nada consensual que o tratamento que as meninas fizeram em Portugal tenha salvo as suas vidas. Há, aliás, pelo que tenho visto e ouvido, muitas mais opiniões a defender o contrário, o que faz com que se perceba que o Senhor Bispo não está muito ao corrente do que verdadeiramente se passa.

Por outro lado, D. José Ornelas defende que cunhas que salvam vidas não fazem mal a ninguém, o que também não é verdade.

Sempre que alguém ‘fura a fila’, há alguém que fica para trás. No caso da saúde, é ainda pior, porque ‘salvar duas crianças’ por efeitos de uma cunha pode fazer com que muitas outras morram por não terem acesso aos serviços médicos a ‘tempo e horas’.

Defender que há corrupção boa, em resultado do seu fim, parece-me extremamente perigoso. Parece-me moralmente inaceitável a ideia de que os fins justificam os meios, porque isso levaria a que houvesse sempre uma boa justificação para as cunhas e para a corrupção.

Se os fins justificassem os meios, dar um jeitinho ou meter uma cunha, para agilizar as licenças para uma mina de lítio, ou para a instalação de um centro de dados onde não era permitido, tudo isso pode ser válido, porque no limite, há sempre alguém que sai a ganhar.

O problema é que com a corrupção, só os corruptos é que ganham, enquanto todos os outros saem a perder. A corrupção (e as cunhas) é um abuso de poder para obter ganhos pessoais, violando a ética e a legalidade.

Se esse medicamento era assim tão essencial e realmente salvava a vida dessas



crianças, não devia ser preciso meter nenhuma cunha; bastaria seguir os caminhos normais e estabelecidos.

Atrevo-me a discordar também do Reverendíssimo Senhor Bispo noutra aspeto: a Igreja tem, e deve ter, uma predileção pelos pobres, pelos excluídos, pelos mais vulneráveis. Ora, aceitar que uma cunha pode ser boa é fazer exatamente o contrário. Os pobres, os excluídos e os mais vulneráveis não têm acesso a cunhas, e por isso ficam cada vez mais para trás.

Atrevo-me também a apelar ao Reverendíssimo Senhor Bispo, enquanto mais alto representante da Igreja Católica em Portugal, a que diga qualquer coisa sobre o estado da saúde em geral no nosso país, sobre o facto das muitas urgências fechadas (ou com constrangimentos, como agora se diz), e sobre a forma como isso prejudica os mais pobres e mais necessitados, aqueles que não podem ir a um médico privado para se tratarem. Ou sobre o facto de alguém, mesmo que tenha uma prescrição do SNS para um exame médico, não poder fazê-lo pelo SNS. Como é que fazem os que não têm acesso a cunhas e mesmo assim precisam de se tratar com urgência para tentarem salvar as suas vidas? As vidas não têm todas o mesmo valor?

Atrevo-me ainda a dizer que, mesmo na moral Cristã, não é nada evidente que se possa avaliar a moralidade de uma ação apenas pelos resultados finais. Há princípios éticos e morais que não podem ser ultrapassados. E neste caso, mais uma vez refiro, nem é nada líquido que o resultado tenha sido o que D. José Ornelas diz que foi.

O que sabemos é que, por causa dessas cunhas, há sempre quem vá ficando para trás nas intermináveis listas de espera.

Não! Não há corrupção boa!"

Cantinho da Saúde

Privilegie o sono de qualidade

A qualidade do sono pode ser afetada por várias razões. O stress e a ansiedade desempenham um papel significativo, tornando difícil relaxar e adormecer. Uma rotina de sono irregular, juntamente com um ambiente inadequado, como excesso de luz ou ruído, também pode comprometer o descanso adequado.

O uso de dispositivos eletrónicos antes de dormir, devido à exposição à luz azul, pode perturbar os padrões de sono. Além disso, hábitos alimentares inadequados, falta de exercício e consumo de substâncias como cafeína, álcool e tabaco podem prejudicar o sono.

Problemas de saúde mental, como depressão e ansiedade, estão associados a distúrbios do sono. Distúrbios específicos do sono, como apneia do sono, insónia ou síndrome das pernas inquietas, também podem impactar negativamente a qualidade do sono.

Além disso, certos medicamentos e condições médicas podem interferir nos padrões de sono. Identificar a causa subjacente e adotar medidas para promover um ambiente de sono saudável são passos



essenciais para melhorar a qualidade do sono a longo prazo. Se persistirem as dificuldades, consultar um profissional de saúde é aconselhável.

Para manter uma boa saúde através do sono, é fundamental adotar práticas que promovam a qualidade do descanso. Em primeiro lugar, é importante estabelecer uma rotina consistente de sono, procurando deitar-se e acordar à mesma hora todos os dias, incluindo fins de semana. Este hábito contribui para regular o ciclo circadiano, otimizando a qualidade do sono.

O ambiente de dormir

desempenha um papel crucial. Assegure-se de que o quarto está propício ao sono, mantendo-o escuro, silencioso e a uma temperatura agradável.

A prática regular de atividade física pode favorecer um sono mais profundo e reparador. No entanto, é importante evitar exercícios intensos muito próximos à hora de dormir.

Além disso, a atenção à alimentação é relevante.

Ao adotar estas estratégias, é possível criar um ambiente propício ao sono de qualidade, contribuindo assim para a promoção de uma boa saúde física e mental.

Farmácias de serviço

TROFA

Dia 28

F. S. Romão e de Ribeirão

Dia 29

F. Trofense

Dia 30

F. Barreto

Dia 31

F. S. Romão e de Ribeirão

Dia 1

F. Trofense

Dia 2

F. S. Romão e de Ribeirão

Dia 3

F. Trofense

Dia 4

F. Barreto

Dia 5

F. Nova

Dia 6

F. Moreira Padrão

Dia 7

F. S. Romão e de Ribeirão

Dia 8

F. Trofense

Dia 9

F. Barreto

Dia 10

F. Nova

Dia 11

F. Moreira Padrão



Transdev com mais pontos de venda

Agora, há mais pontos de venda para a rede de transportes da Transdev, operadora rodoviária integrante da AVE Mobilidade, que opera em 12 municípios, entre os quais Santo Tirso e Vila Nova de Famalicão.

O sistema PAGAQUI foi alargado em 20 pontos de venda na região, totalizando agora 32, que estão distribuídos por quiosques, tabacarias e pastelarias, beneficiando “cerca de 5 mil assinantes dos passes da AVE Mobilidade”.

“Esta iniciativa representa mais um passo na modernização e otimização dos serviços de transporte público na região do Ave, que garante agora aos seus utilizadores uma maior flexibilidade e conveniência no carregamento dos passes, no sentido de tornar a utilização do transporte público mais atrativa para os habitantes da região”, revelou a Transdev, em comunicado..

CARTOON



PROVÉRBIO

**Janeiro gear, fevereiro chover.
Março encanar, abril espigar,
maio engrandecer, junho ceifar,
julho debulhar. Agosto engavelar,
setembro vindimar. Outubro revolver,
novembro semear, dezembro nasceu
Deus para nos salvar.**

METEOROLOGIA

Quinta, 28	Sexta, 29	Sáb., 30	Dom., 31	Seg., 1	Terça, 2	Quarta, 3	Quinta, 4
12° 15°	8° 16°	6° 15°	8° 15°	9° 15°	9° 16°	10° 16°	8° 15°
S	N	E	E	S	SW	E	E
83%	68%	26%	69%	70%	64%	83%	50%

Ficha Técnica

Proprietário e Editor: We do com unipessoal, Lda | Sede: Rua de Freitas 387 r/c esq. 4795-205 Santo Tirso | Redação: Rua Aldeias de Cima, 280 Trofa | NIF: 506529002 Detentor 100 % capital: Magda Araújo | ERC: 126524 | ISSN 2183-4601 | Depósito Legal: 469158/20 | Diretor: Hermano Martins | Subdiretora: Cátia Veloso | site: www.jornaldoave.pt | e-mail: geral@jornaldoave.pt; publicidade@jornaldoave.pt | Redação: Magda Araújo, Cátia Veloso e Hermano Martins | Colaboração: António Costa, José Manuel Cunha, José Pedro Reis, José Calheiros, Diamantino Costa, Amadeu Dias, Sandra Maia **Fotografia:** A. Costa, Miguel Trofa Pereira, Manuel Veloso | Composição: Magda Araújo | Impressão: Gráfica do Diário do Minho, Rua de S. Brás, n.º1 Gualtar Braga | Assinatura Anual: Continente 21,5 €; Europa: 39 €; Extra europa: 45€; PDF 15 € (IVA Incluído) | Avulso: 0,80 € Tiragem 7000 exemplares | IBAN: PT50 0007 0605 0039952000684 | Telefone: 252 414 714 | Publicidade 969848258 | Redação 925 496 905 | Nota de redação: Os artigos publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus subscritores. É totalmente proibida a cópia e reprodução de fotografias, textos e demais conteúdos, sem autorização escrita. Estatuto editorial em <http://jornaldoave.pt/index.php/estatuto-editorial>

DESPORTO

ATLETISMO

EAT com 3.º lugar coletivo na S. Silvestre de Ponta Delgada

● A Escola de Atletismo da Trofa (EAT) participou na 59.ª S. Silvestre de Ponta Delgada, que se realizou no sábado, 16 de dezembro, em S. Miguel, nos Açores.

A coletividade trofense conseguiu o 3.º lugar coletivo feminino, tendo como participantes Lara Araújo (4.ª), em juniores, Ana Silva (5.ª), Daniela Gregório (9.ª) e Filipa Diamantino (14.ª), Júlia Sousa (2.ª), em veteranas F45, e Deolinda Oliveira (2.ª), em veteranas F55.

BOCCIA

Luís Silva e Rui Silva no pódio



RUI SILVA

● A Associação de Boccia Luís Silva marcou presença no Campeonato de Boccia Individual Bc3 Zona Norte, que decorreu em Vila Nova de Famalicão. A jogar em “casa”, a dupla Luís Silva/Vânia Pinheiro conseguiu sagrar-se vice-campeão da 1.ª Divisão, enquanto Rui Silva/Emília Pinto conquistou a vitória na 2.ª Divisão.

LIGA PORTUGAL betclíc

Farense 0-0 Est. Amadora
Rio Ave 1-1 FC Vizela
Arouca 3-0 Gil Vicente
Boavista 1-1 Vitória
Moreirense 5-2 Portimonense
GD Chaves 1-3 Casa Pia
Famalicão 1-1 Estoril
SC Braga 0-1 Benfica
Sporting 2-0 FC Porto

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Sporting	34	14	11	1	2	30-15
Benfica	33	14	10	3	1	25-10
FC Porto	31	14	10	1	2	21-11
SC Braga	29	14	9	2	3	36-21
Vitória SC	29	15	9	2	4	25-17
Moreirense	26	15	7	5	3	20-13
Famalicão	18	14	4	6	4	13-15
Farense	18	14	5	3	6	22-18
Est. Amadora	16	14	4	4	6	15-18
Casa Pia	16	14	4	4	6	13-17
Boavista	16	14	4	4	6	21-28
Portimonense	15	14	4	3	7	16-32
Estoril	14	14	4	2	8	25-24
Arouca	13	14	3	4	7	18-19
Vizela	12	15	2	6	7	14-22
Rio Ave	12	15	2	6	7	16-24
Gil Vicente	12	14	3	3	8	25-29
GD Chaves	10	14	3	1	10	16-38

PRÓXIMA JORNADA

Vitória 1-0 Rio Ave
Vizela 0-0 Moreirense
Estrela Amadora-Arouca
Benfica-Famalicão (29/12 18h45)
FC Porto-GD Chaves
Estoril-Farense
Gil Vicente-Boavista
Casa Pia-SC Braga
Portimonense-Sporting

LIGA PORTUGAL 2 subseg

Acad. Viseu 0-0 Torreense
Länk Vilaverdense 1-0 Leixões
Penafiel 1-0 UD Leiria
Nacional 5-0 Belenenses
AVS 2-0 Paços Ferreira
Santa Clara 2-1 FC Porto B
Feirense 0-1 Marítimo
Benfica B 1-1 Tondela
Oliveirense 1-3 Mafra

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Santa Clara	33	15	9	6	0	22-8
AVS	31	14	10	1	3	18-9
Nacional	29	14	9	2	3	29-13
Marítimo	26	15	8	2	5	23-15
Torreense	24	15	6	6	3	20-13
Mafra	21	14	6	3	5	20-16
FC Porto B	21	14	6	3	5	28-19
Tondela	20	14	5	5	4	24-23
Ud Leiria	19	15	5	4	6	22-19
P. Ferreira	18	15	5	3	7	16-17
Acad. Viseu	16	14	3	7	4	14-16
Oliveirense	16	14	4	4	6	17-26
Feirense	16	14	5	1	8	12-19
Benfica B	16	14	4	4	6	17-19
Penafiel	15	15	4	3	8	11-19
Leixões	14	14	3	5	6	09-17
Belenenses	13	15	3	4	8	10-24
Vilaverdense	10	15	3	1	11	10-30

PRÓXIMA JORNADA

Torreense 3-1 Länk Vilaverdense
Belenenses 0-0 Santa Clara
Marítimo 0-0 Penafiel
FC Porto B-Nacional
Tondela-Oliveirense
Leixões-Acad. Viseu
Paços Ferreira-Benfica B
UD Leiria-Feirense
Mafra-AVS (31/12 11h00)

LIGA 3 - Série A

Varzim 1-2 Trofense
Felgueiras 3-0 AD Sanjoanense
Lusitânia Lourosa 2-3 Fafe
Vianense 0-0 Canelas 2010
SC Braga B 4-0 Anadia

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Felgueiras	34	14	11	1	2	27-7
Lourosa	23	14	6	5	3	24-13
Fafe	19	14	5	4	5	12-16
Braga B	19	14	6	1	7	17-17
Varzim	19	14	5	4	5	13-14
Canelas	18	14	5	3	6	18-24
Sanjoanense	18	14	5	3	6	16-24
Trofense	17	14	5	5	4	16-15
Anadia	16	14	5	1	8	22-29
Vianense	9	14	2	3	9	12-18

PRÓXIMA JORNADA

Fafe-Felgueiras
Trofense-Lus. Lourosa (06/01 19h30)
Canelas-Varzim
Anadia-Vianense
Sanjoanense-SC Braga B

CAMPEONATO PORTUGAL SA

Marítimo B 2-0 Vilar Perdizes
Camacha 0-1 Pevidém
Portosantense 0-0 Mirandela
Brito 1-0 Dumense
FC Tirsense 0-0 Vila Real
Montalegre 4-2 Sandinenses
Limianos 1-2 Ribeirão FC

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Camacha	27	13	9	0	4	24-12
Pevidém SC	25	13	6	7	0	16-10
Montalegre	20	13	5	5	3	17-14
Tirsense	19	13	5	4	4	16-13
Sandinenses	18	13	4	6	3	20-22
Marítimo B	17	13	5	2	6	16-14
Limianos	17	13	4	5	4	19-18
Vilar Perdizes	17	14	3	8	3	17-18
Mirandela	15	13	3	6	4	16-15
Brito	15	13	3	6	4	09-14
Portosantense	14	14	3	5	6	15-18
Ribeirão	13	13	3	4	6	10-16
Dumense	13	13	3	4	6	12-20
Vila Real	12	13	2	6	5	11-14

PRÓXIMA JORNADA

Portosantense 2-2 Vilar Perdizes
Ribeirão-Pevidém (07/01 15h)
Limianos-Vila Real
Tirsense-Sandinenses (07/01 15h)
Brito-Mirandela
Montalegre-Dumense
Marítimo B-Camacha

CAMPEONATO FEMININO BPI

Racing Power FC 3-0 Clube Albergaria
Torreense 1-2 Damaiense
Sporting 1-0 Marítimo
Valadares Gaia 0-0 Famalicão
Länk Vilaverdense 0-5 Benfica
SC Braga 5-0 Atl. Ouriense

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
SL Benfica	24	9	8	0	1	31-4
Sporting	22	9	7	1	1	25-5
SC Braga	19	9	6	1	2	22-8
Racing Power	16	9	5	1	3	16-7
Marítimo	16	9	5	1	3	17-14
Damaiense	16	9	5	1	3	13-14
Valadares Gaia	15	9	4	3	2	11-6
Torreense	09	9	2	3	4	17-17
FC Famalicão	07	9	2	1	6	7-17
Cl. Albergaria	06	9	2	0	7	8-27
Atl. Ouriense	05	9	1	2	6	5-22
Länk Vilaverd.	00	9	0	0	9	4-29

PRÓXIMA JORNADA

FC Famalicão-Racing Power FC
Benfica-Valadares Gaia
Torreense - Clube Albergaria
Damaiense-SC Braga
Atl. Ouriense-Sporting
Marítimo-Länk Vilaverdense



2.ª DIVISÃO FEMININA Fase Manutenção

Romariz Lousada 2-1 Lus. Lourosa
Boavista 3-0 AD Souselas
Vitória FC 1-2 GD Ilha
Tirsense 1-2 Fut. Benfica

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
GD Ilha	06	2	2	0	0	05-01
Romariz	06	2	2	0	0	04-02
Fut. Benfica	03	1	1	0	0	02-01
Boavista	03	2	1	0	1	03-03
Tirsense	03	2	1	0	1	02-02
Vitória FC	00	1	0	0	1	01-02
Lus. Lourosa	00	2	0	0	2	01-03
AD Souselas	00	2	0	0	2	01-05

PRÓXIMA JORNADA

Tirsense-Romariz Lus. (06/01 15h)
Fut. Benfica-GD Ilha
Lusitânia Lourosa-Boavista
AD Souselas-Vitória FC

FUTSAL



2.ª DIVISÃO SÉRIE A

Macedense 2-4 Paços Ferreira/Redifogo
Rio Ave 6-3 SCC/Famalicão
Marítimo 1-5 Nun'Álvares
Modicus Bruval 3-0 Arsenal Maia
Dín. Sanjoanense 13-0 CD Póvoa
Amigos Cerva 3-3 Nogueiró e Tenões

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Dín. Sanjoanense	28	11	9	1	1	62-28
Nun'Álvares	27	11	9	0	2	61-30
SCC/Famalicão	21	11	7	0	4	41-33
Rio Ave	19	11	6	1	4	51-37
Marítimo	19	11	6	1	4	32-30
Modicus Bruval	18	11	6	0	5	45-33
Amigos Cerva	13	11	3	4	4	27-30
Nogueiró Tenões	13	11	3	4	4	41-49
P. Ferreira/Red.	13	11	4	1	6	35-52
Macedense	08	11	2	2	7	40-53
Arsenal Maia	08	11	2	2	7	31-45
CD Póvoa	03	11	1	0	10	18-64

HÓQUEI EM PATINS



1.ª DIVISÃO NACIONAL

Juventude Pacense 2-5 Benfica
Famalicense 2-2 HC Braga
OC Barcelos 3-1 FC Porto
Riba d'Ave 1-5 Sporting
CH Carvalhos 0-9 UD Oliveirense
SC Tomar 9-5 GRF Murches
AD Valongo 5-2 HC Turquel

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Oliveirense	31	12	10	1	1	59-24
Sporting	31	12	10	1	1	61-30
FC Porto	27	12	9	0	3	56-25
Benfica	26	12	8	2	2	52-26
OC Barcelos	24	12	7	3	2	58-24
Tomar	23	12	7	2	3	58-40
Valongo	16	12	5	1	6	47-50
Murches	13	12	4	1	7	44-65
Juv. Pacense	12	10	4	0	8	44-61
Famalicense						
HC Braga	11	12	2	5	5	27-37
HC Turquel	08	12	2	2	8	28-62
Riba d'Ave	07	12	2	1	9	29-53
CH Carvalhos	00	12	0	0	12	19-79

PRÓXIMA JORNADA

Murches-OC Barcelos
Benfica-FC Braga
Sporting-Juv. Pacense
CH Carvalhos-AD Valongo
FC Porto-Famalicense
Oliveirense-Riba d'Ave
HC Turquel-SC Tomar

ANDEBOL



DIVISÃO HONRA FEMININO

ACD Monte 25-31 CS Madeira
AA Didáxis 21-30 Maiastars
Assomada 21-26 Santa Joana
Beira Douro 23-19 Cister SA
Alavarium 23-28 CA Leça

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
CA Leça	24	8	8	0	0	230-183
CS Madeira	20	8	6	0	2	228-183
Maiastars	19	8	5	1	2	217-188
Alavarium	19	8	5	1	2	220-197
ND Santa Joana	17	8	4	1	3	204-202
EA Beira Douro	16	8	4	0	4	168-186
Assomada	14	8	3	0	5	228-228
AA Didáxis	11	8	1	1	6	202-220
ACD Monte	10	8	0	2	6	193-233
Cister SA	10	8	1	0	7	173-243

PRÓXIMA JORNADA

CS Madeira-AA Didáxis (06/01 15h)
Maiastars-Assomada
Cister SA-ACD Monte
ND Santa Joana-Alavarium
CA Leça-EA Beira Douro

DESPORTO

Inscrições abertas para o Santo Tirso Ultra Trilhos

Estão abertas as inscrições para mais uma edição do Santo Tirso Ultra Trilhos. A prova de trail promovida pelo Núcleo Associativo de Santo Tirso, com apoio da Câmara Municipal, acontece a 18 de fevereiro, com três percursos, de 46, 31 e 16 quilómetros, e um não competitivo, de dez quilómetros.

Feita, maioritariamente, por trilhos, caminhos e estradas florestais, a corrida pretende dar aos participantes “uma oportunidade única para os participantes desfrutarem do relevante património ambiental, arquitetónico, religioso e cultural do concelho de Santo Tirso”, passando também por Paços de Ferreira.

Entre os locais de passagem estão o Carvalhal de Valinhas, o Santuário de Nossa Senhora da Assunção, o Museu Internacional de Escultura Contemporânea de Santo Tirso, o Centro Interpretativo do Monte Padrão,



a Serra Hidráulica de Pereiras, o Parque Urbano de Sara Moreira, o Parque Urbano da Ribeira do Matadouro, as Quedas de Fervença e, ainda, a Citânia de Sanfins e o Monte do Pilar, estes dois últimos no concelho de Paços de Ferreira.

As inscrições para o STUT já se encontram abertas e podem ser realizadas até ao dia 21 de janeiro, com os melhores preços,

através do seguinte link <https://bit.ly/STUT2024>. Após esta data, haverá agravamento da taxa.

Além das provas do STUT, o NAST promove, a 1 de junho, uma corrida destinada exclusivamente aos mais jovens, dos cinco aos 17 anos de idade, o STUT Kids, cujo período de inscrição também já está a decorrer. A participação é gratuita.



S. Silvestre de Famalicão bate recorde

Na antevéspera de Natal, a cidade de Vila Nova de Famalicão voltou a encher-se de entusiastas do atletismo, com a realização da 7.ª edição da S. Silvestre.

Segundo a organização, houve recorde de participações com

cerca de 5500 pessoas, das quais se destacaram Nuno Fernandes, do Clube Desportivo S. Salvador do Campo, que venceu pela primeira vez, e Andreia Santos, do Santiago, que revalidou o triunfo alcançado em 2022.

NECROLOGIA

Santiago de Bougado - Trofa



Norberto Luís Serra Cruz
Faleceu dia 17 de dezembro com 74 anos

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

S.Martinho de Bougado - Trofa



António Ramos
Faleceu dia 24 de dezembro 89 anos. Residente no Lar da Santa Casa da Misericórdia da Trofa

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Muro - Trofa



José Gil Amaral de Oliveira
Faleceu dia 15 com 67 anos
Casado com Bernarde Isilda Pereira Pinto

ROCHA FUNERÁRIA, LDA

Santiago de Bougado - Trofa



Maria Luzia Ferreira da Costa
Faleceu dia 15 de dezembro com 87 anos
Luzia Catana

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

S.Martinho de Bougado - Trofa



Elisa da Silva Carvalho
Faleceu dia 25 de dezembro 85 anos. Viúva do Sr. António da Silva Reis e residente no Lar Padre Joaquim Ribeiro

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Ribeirão - V.N.Famalicão



Ondina Ferreira da Silva
Faleceu dia 12 de dezembro com 80 anos
Viúva de António da Silva Oliveira

FUNERÁRIA RIBEIRENSE - PAIVA & IRMÃO, LDA

Santiago de Bougado - Trofa



José dos Santos Sampaio
Faleceu dia 17 de dezembro com 94 anos
Viúvo de Luciana Moreira

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Guidões - Trofa



Alcina dos Santos Ferreira
Faleceu dia 18 de dezembro com 80 anos
Viúva de Manuel Campos Cruz

ROCHA FUNERÁRIA, LDA

Santiago de Bougado - Trofa



Maria José da Silva Lima
Faleceu dia 15 com 89 anos
Viúva de Manuel de Araújo Reis

FUNERÁRIA RIBEIRENSE - PAIVA & IRMÃO, LDA

Esmeriz - V.N.Famalicão



Liliana Margarida dos Santos Campos
Faleceu dia XX com 41 anos. Proprietária do “Recanto das Marias” na Trofa

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Muro - Trofa



Maria Macedo Moreira
Faleceu dia 18 de dezembro com 91 anos
Viúva de Arnaldo de Sousa Pereira

ROCHA FUNERÁRIA, LDA

Ribeirão - V.N.Famalicão



José Azevedo Ferreira de Matos.
Faleceu dia 18 de dezembro com 78 anos
Casado com Maria da Conceição Reis de Sá

FUNERÁRIA RIBEIRENSE - PAIVA & IRMÃO, LDA

www.jornaldoave.pt

Agência Funerária Trofense, L. da
Gerência de João Silva

Serviços fúnebres
Cremações
Embalsamamentos
Conservação de corpos
Tratamento de documentação para a Seg. Social
Caixa Geral de Aposentações e Ass. Socorros Mútuos
Funerais e Trasladações para todo o país e estrangeiro

Praceta Monge Pedro 256-F, 4785-334 TROFA
T. 252 411 381* - 917 552 595** - 912 128 052** - 912 272 920**
email: aftrofenselda@gmail.com
* Chamada para rede fixa nacional ** Chamada para rede móvel nacional

DIVERSOS

Sudoku

3			6					1
		8		3	2	9		
	4		5		7			
	5		7			6		
		7	9		2	3		
	9			6		7		
		4		9			5	
	3	5	8			6		
6			3					7

**

		2		4	7			
		5		7		8		
6	8							9
	4		8		6			
		6			3			
		8		3			9	
5							3	2
	6		9			1		
		3	7			8		

Caça Palavras

D	E	E	D	I	W	T	A	H	R	H	K	M	U	U
D	D	G	U	A	X	I	N	I	M	S	A	L	R	O
H	O	N	E	H	E	S	Q	U	I	L	O	B	S	J
G	A	M	B	Á	A	A	W	T	E	X	U	G	O	O
E	M	O	M	L	M	C	U	S	E	T	I	A	U	H
N	I	O	L	A	G	A	R	T	O	H	N	R	A	E
O	N	O	A	R	T	R	R	N	N	I	I	M	B	R
S	H	C	O	B	R	A	S	M	N	Ç	S	S	O	F
L	O	H	N	T	Ç	C	A	H	O	T	L	E	R	P
M	C	T	S	A	A	O	A	P	E	T	E	E	B	K
E	A	T	N	T	S	L	P	R	S	S	A	P	O	E
S	A	N	R	I	S	T	C	T	E	E	W	O	L	O
S	A	E	I	A	M	O	R	C	E	G	O	B	E	I
H	D	T	M	I	T	H	E	A	O	B	C	E	T	A
T	H	S	H	K	F	O	A	B	E	L	H	A	A	W

Palavras

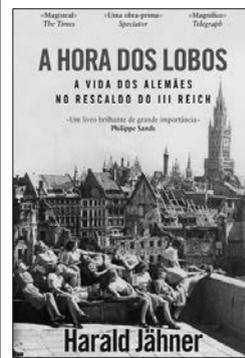
Abelha	Hamster	Ouriço
Borboleta	Joaninha	Rato
Caracol	Lagarto	Sapo
Cobra	Marmota	Texugo
Esquilo	Minhoca	Traça
Guaxinim	Morcego	Urso

Soluções da edição anterior

9	3	6	2	7	1	8	4	5
5	7	8	4	9	3	6	2	1
4	2	1	8	5	6	7	9	3
7	4	2	1	3	8	5	6	9
8	5	9	6	2	7	1	3	4
1	6	3	9	4	5	2	7	8
3	8	4	5	6	2	9	1	7
2	9	5	7	1	4	3	8	6
6	1	7	3	8	9	4	5	2

9	4	3	6	1	5	2	8	7
8	6	2	4	7	3	1	9	5
7	5	1	9	2	8	4	6	3
1	2	7	3	8	9	6	5	4
5	3	6	1	4	2	8	7	9
4	9	8	7	5	6	3	2	1
3	7	9	8	6	1	5	4	2
2	8	4	5	3	7	9	1	6
6	1	5	2	9	4	7	3	8

Na estante...



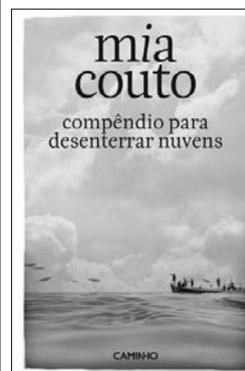
A HORA DOS LOBOS (D. QUIXOTE) HARALD JÄHNER

A Alemanha depois da guerra. Um país em dissolução. Pessoas dispersas, desalojados, ocupantes, presos libertados, refugiados, culpados. Pilha-se, rouba-se, inventam-se novas identidades, começa-se do zero. Mas será isso realmente possível? Como se pode reconstruir uma sociedade a partir de semelhante caos? Harald Jähner dá-nos uma impressionante perspetiva geral dos primeiros dez anos do pós-guerra, mostrando como se reergueu a Alemanha. O recomeço - visto de um novo ângulo.



A ESPERA (IGUANA) KEUM SUK GENDRY-KIM

Em 1950, a Guerra da Coreia separou famílias inteiras, que ficaram de lados opostos de uma fronteira intransponível. A partir das entrevistas que Keum Suk Gendry-Kim conduziu e dos vários testemunhos que reuniu (entre eles, o da própria mãe), o livro A Espera reconstrói o trauma familiar causado pela divisão da Coreia e pela guerra, e as suas dolorosas consequências.



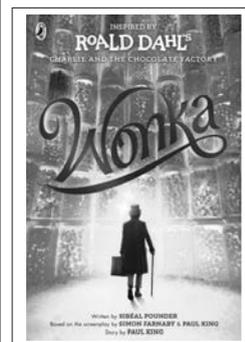
COMPÊNDIO PARA DESENTERRAR NUVENS (CAMINHO) MIA COUTO

No universo literário de Mia Couto, em que uma coisa, um animal, por exemplo, pode ser uma pessoa, as nuvens, que, com os nossos olhos, vemos circulando pelo céu, podem, se consideradas com a imaginação, existir debaixo da terra. E se é assim, um Compêndio para Desenterrar Nuvens tem para nós a maior utilidade. Nestes 22 exercícios de imaginação mais uma vez Mia Couto nos serve de guia para descobrirmos o que está no que vemos com os olhos e no que a imaginação nos dá a ver.



O AVESSE DA TAPEÇARIA - NOTAS SOBRE A ARTE DA TRADUÇÃO (TINTA DA CHINA) ALBERTO MANGUEL

“A reencarnação de um texto em palavras que não são as originais é talvez uma das maiores provas do poder criativo do leitor. A tradução é a mais profunda e elevada forma de leitura. Penetrar num texto, desmontá-lo, reconstruí-lo com palavras e frases que obedecem às normas de outros ouvidos e de outros olhos é dar uma nova vida a esse texto, agora mais consciente das suas costuras e da sua dívida ao acaso e ao prazer”.



WONKA (OFICINA DO LIVRO) SIBEAL POUNDER E ROALD DAHL

Wonka conta a maravilhosa história sobre como o melhor inventor, mágico e chocolateiro do mundo se tornou o amado Willy Wonka que todos conhecemos.

Agenda

TROFA
Aldeia de Natal
Até 31 de dezembro | Alameda da Estação |

Concerto à Minha Avó Meninos Cantores do Município da Trofa
31 de dezembro | 14h30 | Igreja de Guidões | Entrada livre

Exposição - “Presépio e Aldeia Encantada”

Até 7 de janeiro | Sede da Associação Recreativa Juventude do Muro | Entrada livre | Horário: Quintas e sextas, das 20h00 às 23h00; sábados, das 15h00 às 19h00; domingos e feriados: das 10h00 às 13h00 e das 15h00 às 19h00

S. Silvestre Cidade da Trofa
13 de janeiro | 18h30 | Alameda da Estação | Inscrições: www.raidbttdatrofa.pt |

SANTO TIRSO

Cinema
“Trolls 3”
29 de dezembro | 14h30 | Biblioteca Municipal de Santo Tirso | Entrada livre, mas sujeita a marcação prévia: 252 833 428 ou e-mail: servicoeducativo@cm-stirso.pt | Classificação: Para todas as idades

Mercado de Natal
Até 31 de dezembro | Praça Conde S. Bento | Horário: de segunda a quinta-feira, das 15h00 às 19h00, sexta, sábado e feriados funciona das 10h00 às 22h00 e ao domingo das 10h00 às 19h00.

Cantar dos Reis
6 e 7 de janeiro | 21h30 e 15h00 | Fábrica de Santo Thyrso | Entrada livre

VN FAMILICÃO

Lugar do Natal
Até 7 de janeiro
Espectáculo Multimédia
Praça D. Maria II | Horário: Segunda a quinta: 18h00 | 19h00 | 20h00 | 21h00 | 22h00 Sexta, Sábado e Domingo: 18h00 | 19h00 | 20h00 | 21h00 | 22h00 | 23h00

Mercado d Natal
Praça D. Maria II | Horário: Segunda a quinta: 14h00 - 20h00 | Sexta e sábado:

11h00 - 22h00 | Domingo: 11h00 - 20h00 | Domingo 24 e 31 de dezembro: 10h00-14h00

Praça Alimentar
Praça D. Maria II | Horário: Segunda a quinta: 12h00 - 21h00 | Sexta e sábado: 12h00 - 24h00 | Domingo: 12h00 - 20h00 | Domingo 24 e 31 de dezembro: 10h00-14h00

Concerto de Natal Solidário

30 de dezembro | 21h00 | Salão Paroquial de Esmeriz | Entrada gratuita, mediante a entrega de um ou mais bens alimentares

Cinema
“No Verão Passado”

4 de janeiro | 21h45 | Pequeno Auditório da Casa das Artes | Entrada: 4 euros. Grátis para associados do Cineclub de Joane | Classificação: M/14 | Duração: 100min.

Concertos de Ano Novo

6 e 7 de janeiro | Grande Auditório da Casa das Artes | Dia 6, 16h30, Banda de Música de Riba de Ave; 21h30, Banda Musical de Famalicão. Dia 7, 16h30, Banda Marcial de Arnoso | Entrada gratuita à lotação da sala, com levantamento de bilhete a partir de 3 de janeiro

MAIA

Concerto de Reis Orquestra de Guitarra e Bandolins do Conservatório de Música da Maia
6 de janeiro | 17h00 | Grande Auditório do Fórum da Maia | Entrada livre

Concerto de Ano Novo Banda Sinfónica Portuguesa

7 de janeiro | 17h00 | Grande Auditório do Fórum da Maia | Entrada livre

VILA DO CONDE

Exposição “Diálogos III: Julio & João Jacinto”
Até 7 de abril | Galeria Julio no Centro de Memória de Vila do Conde | Entrada livre | Terça a sexta, das 10h00 às 18h00 e ao sábado e domingo, das 10h00 às 13h00 e das 14h30 às 18h00



DESPORTO



Escolinha de Rugby comemorou 10 anos e agora sonha com “casa própria”

Atualmente com 140 atletas, distribuídos por vários escalões desde os sub-6 aos seniores, a Escolinha de Rugby da Trofa celebrou uma década de existência tendo como horizonte “ter maior capacidade para receber mais atletas” e conseguir “casa própria”.

A desenvolver a atividade desportiva no Parque de Jogos da Ribeira, em Santiago de Bougado, e noutros locais do concelho, a associação é muito mais que um clube de rãguebi. “Nos últimos dez anos tornámo-nos numa valência ao serviço da comunidade trofense e dos concelhos circundantes, atuando desde o primeiro dia no desporto, saúde e educação de crianças desde os quatro anos”, sublinharam os responsáveis da coletividade, Ricardo Costa e Daniela Vieira, no rescaldo da festa, que aconteceu a 20 de dezembro.

Entre as grandes mudanças que a Escolinha de Rugby registou ao longo da última década, ambos assinalam “o número de pessoas envolvidas” na vida da associação, que cresceu ao ponto de “dar resposta a mais crianças e jovens”, sem perder qualidade “na intervenção”.

“Os resultados sociais obtidos são assinaláveis. Todos os jovens que passaram pelo processo durante mais de seis meses mostraram resultados fantásticos, quer a nível académico, profissional ou social. Estamos há um ano a trabalhar com o Observatório de Desporto e Comunidades e Educação (ODEC), sediado na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação do Porto, no âmbito de um trabalho de in-

vestigação para validar cientificamente o nosso método de intervenção”, revelaram.

E há verdadeiros “casos de estudo”, garantem os responsáveis, como “atletas que entraram na faculdade com excelentes notas e que conseguiram ser bolseiros” ou “outros que não quiseram seguir a vida académica e na Escolinha mudaram os seus objetivos e plano de vida”. “Todos eles foram os primeiros elementos das suas famílias a integrarem o Ensino Superior. O impacto deste processo passa mesmo pelo cortar círculos viciosos de subsídiodependentes e/ou com baixa escolaridade e prevenção de empregos precários. Seguir o sonho de entrar num curso de engenharia, enfermagem, informática, educação física passou a ser uma realidade sempre com o apoio da nossa equipa técnica, que acompanha todo o processo logístico e psicológico de cada atleta”.

Ricardo Costa e Daniela Vieira recordam também casos de jovens em que foi possível “estancar problemáticas” relacionadas com “comportamento” e “falta de referências”. Na Escolinha de Rugby, defendem, há uma verdadeira “poupança pública”, com “prevenção do absentismo escolar e da delinquência” e com o “acompanhamento e prevenção de doenças (do foro mental, obesidade e especialidades de encaminhamento).

“Recebemos todos de igual forma, sejam eles oriundos da Trofa, ou da Índia, sejam eles excelentes alunos ou não tão bons, com capacidade económica ou sem. Este é para nós o gran-

de segredo da nossa Escolinha. Somos uma casa de oportunidades, onde o indivíduo é visto de forma holística e potenciado ao máximo nas diferentes versões de si mesmo”.

Ter casa própria é sonho a concretizar

Esta época, uma das grandes conquistas foi a criação de uma equipa sénior de rãguebi, a pedido dos atletas mais velhos que não podiam mais integrar equipas de formação. Agora, os objetivos futuros passam por “ter uma casa própria”. “Neste momento, temos a nossa base logística dividida entre o Centro Comercial da Vinha (sede da associação) e o campo de treinos, com sala educativa, nas instalações do Atlético Clube Bougadense, onde estamos desde o início. Aquela instituição recebe-nos há dez anos e partilha conosco o pouco espaço que tem. Também temos equipas a treinarem num campo de futebol de 7 de uma empresa trofense e no campo de S. Mamede do Coronado. Criar melhores condições é um grande objetivo. Ter uma equipa sénior requer espaço e recursos técnicos para que todos os nossos jovens tenham igual oportunidade de evoluir na modalidade”, evidenciaram Ricardo Costa e Daniela Vieira. São também projetos da Escolinha a “criação de uma secção de formação de monitores e treinadores”, reforçar “a presença na comunidade escolar” e conseguir “envolver mais parceiros”.



EDITAL

Tarifário em vigor a partir do dia 1 de janeiro de 2024 relativo ao Serviço Público Municipal de Abastecimento de Água no Concelho de Santo Tirso

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

Torna público, para efeitos do disposto no artigo 56º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, que a câmara municipal, em reunião ordinária de 14 de dezembro do corrente ano (item 5 da respetiva ata), aprovou a atualização do tarifário do Serviço Público Municipal de Abastecimento de Água no concelho de Santo Tirso, concessionado à Indáqua Santo Tirso/Trofa, para o ano de dois mil e vinte e quatro, que se anexa ao presente edital e dele fica a fazer parte integrante.

Mais se publicita que o referido tarifário entra em vigor no dia 1 de janeiro de 2024.

E para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser publicado nos termos legais.

Santo Tirso, 15 de dezembro de 2023

O Presidente,


Alberto Costa

TARIFÁRIO PARA 2024

a vigorar a partir de 1 de janeiro de 2024



TARIFFAS FIXAS (€/30 dias)	diâmetro (mm)	euro€/30 dias
Utilizadores Domésticos		
	Diâmetro até 25 mm (≤25mm)	6,322
	Diâmetro entre 25 e 30 mm (>25 e ≤30mm)	42,1474
	Diâmetro entre 30 e 50 mm (>30 e ≤50 mm)	84,2907
	Diâmetro entre 50 e 100 mm (>50 e ≤100 mm)	116,1596
Utilizadores não Domésticos*		
	Diâmetro até 20 mm (≤20mm)	12,0135
	Diâmetro entre 20 e 30 mm (>20 e ≤30mm)	42,1474
	Diâmetro entre 30 e 50 mm (>30 e ≤50 mm)	84,2907
	Diâmetro entre 50 e 100 mm (>50 e ≤100 mm)	116,1596
	Diâmetro entre 100 e 300 mm (>100 e ≤300 mm)	148,5610
	Diâmetro acima de 300 mm (>300 mm)	317,1077
TARIFFAS VARIÁVEIS (€/m³)	Escalões (m³/30 dias)	euro€/m³
Utilizadores Domésticos		
	1º Escalão - 0 a 5 m³	0,4253
	2º Escalão - 6 a 15 m³	1,1876
	3º Escalão - 16 a 25 m³	2,0644
	4º Escalão - superior a 25 m³	6,2968
Utilizadores não domésticos		
	Autarquias	1,5806
	Instituições	0,9907
Grandes Utilizadores		
	1º Escalão - 0 a 1.500 m³	3,7117
	2º Escalão - 1.500 a 3.000 m³	1,5809
	3º Escalão - 3.000 a 10.000 m³	1,2523
	4º Escalão - 10.000 a 30.000 m³	0,9888
TARIFFAS DE SERVIÇOS AUXILIARES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	euro/€	
(Valores sujeitos a IVA à taxa legal em vigor)		
	custo com envio do aviso	
Incumprimento de prazo de pagamento (valor não sujeito a IVA)	registo	
Suspensão e reinício - de ligação por incumprimento do utilizador	84,2907	
Suspensão da ligação a pedido do utilizador	58,5893	
Verificação do contador a pedido do utilizador**	34,2907	
Ligação para fornecimentos provisórios	mediante orçamento	
Abertura e fecho de água a pedido do utilizador	67,4245	
Ativara extraordinária a pedido do utilizador	16,8563	
Análise de projectos de obras particulares - emissão de parecer	134,8487	
Informação sobre o sistema público de abastecimento em plantas de localização	109,5722	
Visita a sistema público de águas a pedido do utilizador	148,5610	
Água avulsa - por metro cúbico	6,5008	
Mudança de local do contador (quando o contador já está no limite da propriedade)	mediante orçamento	
Mudança de local do contador de dentro da habitação para o limite da propriedade (colocação de caixa do contador a cargo do consumidor)	gratuito	
RAMAS DOMICILIÁRIOS	euro/ metro	
(Valores sujeitos a IVA à taxa legal em vigor)		
Activa de 20 metros de extensão, por metro adicional	34,2907	
Ramais de responsabilidade de terceiros	mediante orçamento	
Alteração de ramal	mediante orçamento	
CAUÇÕES	euro/€	
(Valores sujeitos a IVA)		
Caução para mitigação após incumprimento***	4 s. Com****	
Caução para utilizadores não domésticos	157,1835	
Caução para ligações provisórias	328,6191	

* Inclui Autarquias e Instituições
** Este valor é devolvido ao utilizador caso se venha a comprovar que existe efetivamente funcionamento irregular do contador que prejudique o utilizador
*** Apenas em caso de restabelecimento a despesa que o consumidor opta por não pagar por transferência bancária

**** Crm - Encargo com o consumo médio mensal do cliente, ao de cliente com idêntica tipologia, registado nos últimos 12 meses (Decreto nº 4186/2000 - 2.ª série).

Nota: São impostas as utilidades em mora, os custos relativos aos encargos de envio, por correio registado ou outro meio equivalente, do aviso prévio da suspensão do Serviço.

Nota 2: Nos termos do Regime Económico e Financeiro dos Recursos Hídricos, estabelecido pelo Decreto-Lei nº 9/2008, de 11 de junho e alterado pelo Decreto-Lei nº 46/2017, de 3 de maio, será remunerada nos utilizadores finais, juntamente com as tarifas devidas, a Taxa de Recursos Hídricos (TRH).

Documento com aposição de assinaturas eletrónicas qualificadas